



A FAVELA COMO UM TERRITÓRIO EDUCATIVO

2017.1 - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2
ALUNA: VANESSA DOS SANTOS OLIVEIRA
DRE: 111233586
PROF. ORIENTADOR: GISELLE ARTEIRO

_ O TEMA

A FAVELA COMO UM TERRITÓRIO EDUCATIVO

O tema proposto nasceu a partir da observação de uma **experiência espontânea e voluntária** produzida pelo Projeto “Brincando como Criança” dentro da favela Santa Marta.

Esse trabalho nasceu, por sua vez, para suprir a demanda existente de **atividades educativas** para crianças moradoras do local.

O projeto **estimula** diariamente crianças e jovens à **leitura**, e à **familiarização** com as **artes** e à **educação ambiental**, atuando como verdadeira **extensão** das **escolas** do bairro.

O uso e a **apropriação** do **território** para esse fim garantiu uma **identidade** aos espaços. Esses, por sua vez, sendo **requalificados**, **potencializam** e **reforçam** as **vocações** já existentes.

Aliado, portanto, a **vocação** dos **espaços livres** para fins educativos foi introduzido o conceito de **Educação Integral e Território Educativo**.

Extensão em varais da biblioteca do projeto “Brincando como Criança”



_ O TEMA

A FAVELA COMO UM TERRITÓRIO EDUCATIVO

Espaço e território não são termos equivalentes... É essencial compreender bem que o espaço é anterior ao território. O território se forma a partir do espaço, é o resultado de uma ação conduzida por um ator sintagmático (ator que realiza um programa) em qualquer nível. Ao apropriar de um espaço concreta ou abstratamente (por exemplo, pela representação), o ator "territorializa" o espaço.

Evidentemente, o território se apóia no espaço, mas não é o espaço. É uma produção, a partir do espaço. (RAFFESTIN, 1994, p. 2)



Biblioteca do projeto "Brincando como Criança"

_ O TEMA

A FAVELA COMO UM TERRITÓRIO EDUCATIVO



Oficina de meio ambiente do projeto “Brincando como Criança”

“O território não é apenas o conjunto dos sistemas naturais e de sistemas de coisas superpostas. O território tem que ser entendido como o território usado, não o território em si. O território usado é o chão mais a identidade. A identidade é o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é o fundamento do trabalho, o lugar da residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida.” (SANTOS, 1999, p. 7)

_ O CONCEITO

O conceito de **Educação Integral** compreende que a educação como direito deve garantir o **desenvolvimento** dos sujeitos em **todas as suas dimensões** - intelectual, física, afetiva e social.

A Educação Integral não está **restrita** ao **espaço escolar** e nem ao **tempo** de ensino, mas ela se caracteriza pelo **reconhecimento** dos **espaços da cidade** como um **lugar** potencialmente educador.

Para a sua eficaz **efetivação**, a escola não deve trabalhar sozinha, mas **incorporar** novos espaços, recursos, linguagens e **se articular** com outros **agentes do território** para fortalecer seu trabalho.

A cidade, a rua, a escola e a favela unidas numa **rede educativa**, tem seu **potencial educativo ampliado** e **resultados coletivos**.

EDUCAÇÃO INTEGRAL E O TERRITÓRIO EDUCATIVO



“A Educação Integral compreende que **todos** - escola, família, comunidade e a cidade -, são **educadores** e **educandos** de um mesmo **processo de aprendizagem**.”

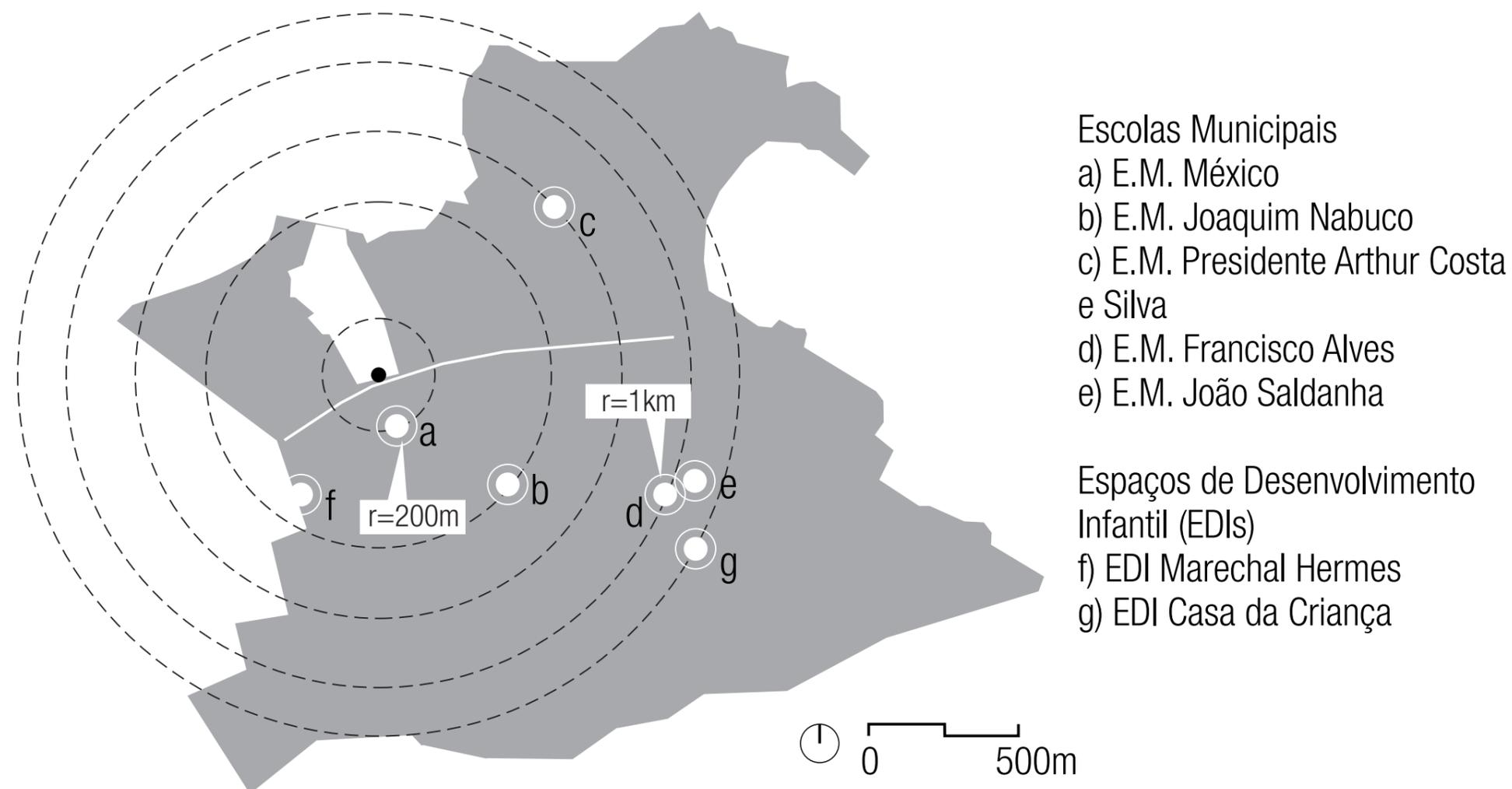
Texto retirado da cartilha “*Práticas para uma cidade educadora*”

_ O CONCEITO

A proposta do projeto ganha ainda mais **relevância** por causa da **proximidade** do lugar de projeto (favela Santa Marta) com diversas escolas do bairro, principalmente com a **Escola Municipal México**. Localizada a **200 metros** da favela, grande parte dos seus alunos são moradores da mesma.

Essa proximidade possibilita diversas trocas. O **diálogo** entre favela e as escolas do bairro se amplia para **além dos muros da escola e dos limites da favela**, contribuindo para um **mesmo objetivo**: zelar pelo **pleno desenvolvimento dos estudantes**.

EDUCAÇÃO INTEGRAL E O TERRITÓRIO EDUCATIVO



Mapa das unidades escolares públicas no bairro

Ninguém escapa da educação. Em **casa**, na **rua**, na **igreja**, ou na **escola**, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para **aprender**, para **ensinar**, para aprender e ensinar. Para **saber**, para **fazer**, para **ser** ou para **conviver**, todos os dias misturamos a **vida** com a **educação**. (BRANDÃO. p.7. 1985)

_ O CONCEITO

TERRITÓRIO EDUCATIVO E POTENCIALIDADES NO CONTEXTO GERAL

LEGENDA:

ESPAÇOS LIVRES DA FAVELA

1. Percurso Educativo ((proposto))
2. Praça Cantão

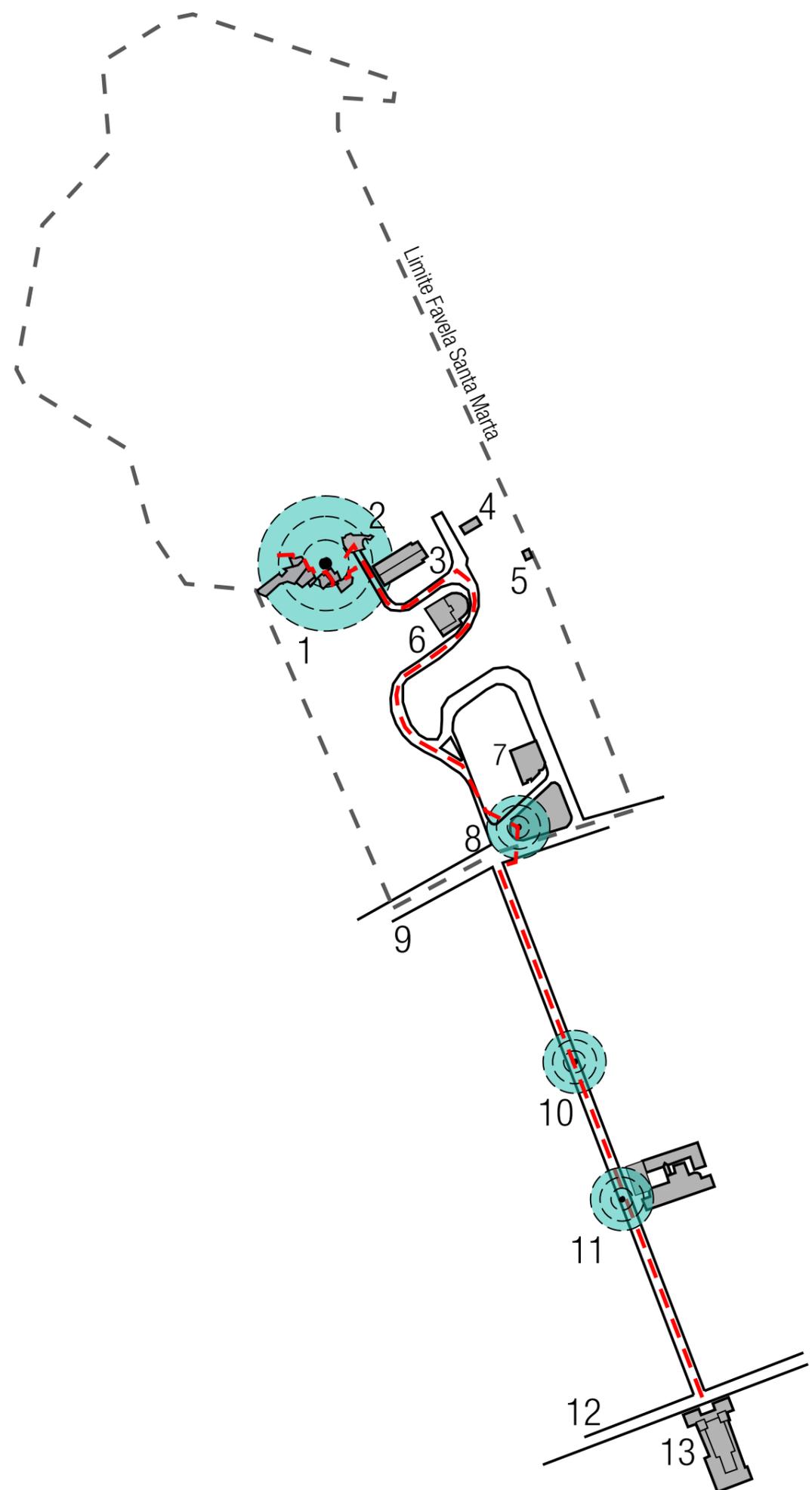
OBJETOS ARQUITETÔNICOS / LUGARES REFERENCIAIS

3. Quadra de Escola de Samba
4. Creche Santa Marta
5. Acesso ao Plano Inclinado
6. Unape (Unidade de Atendimento ao Pré-Escolar)
7. Clínica da Família
8. Praça Corumbá
11. Escola Municipal México
13. Igreja Católica Matriz São João Batista

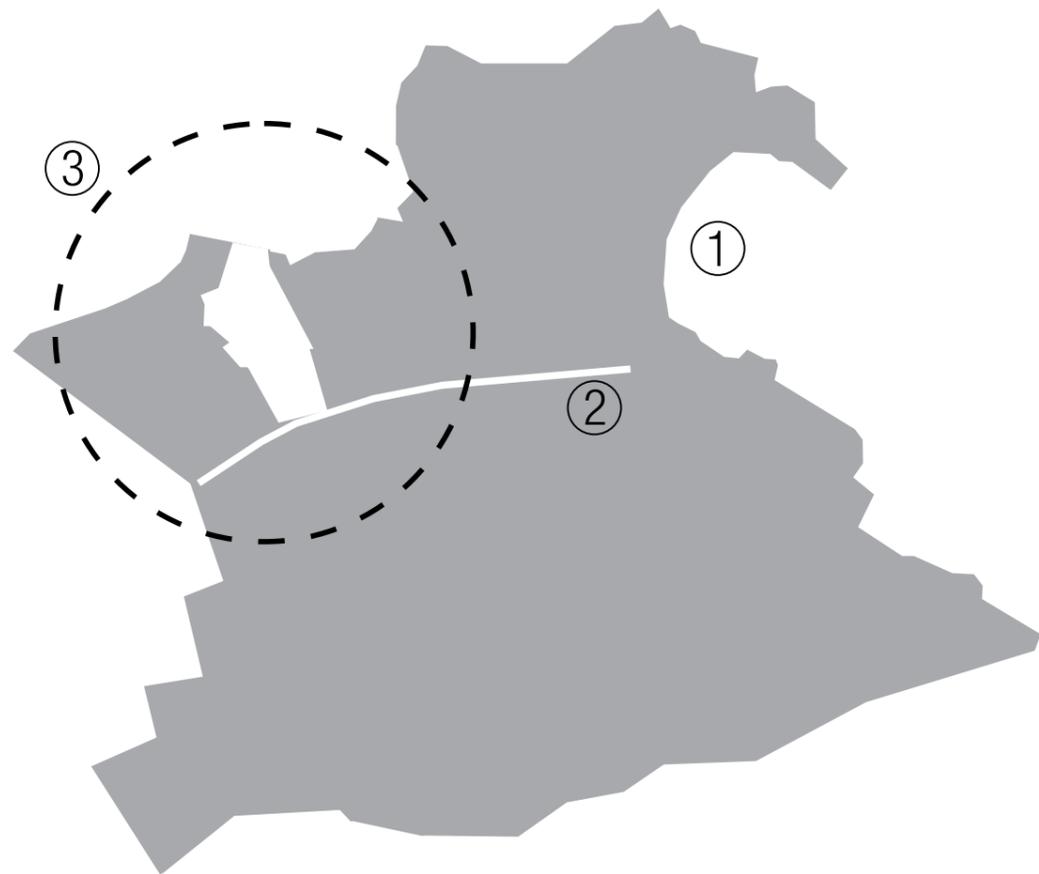
RUAS

9. Rua São Clemente
10. Rua da Matriz
12. Rua Voluntários da Pátria

- Linha de percurso
- ⊙ Locais potenciais para parcerias educativas ao longo do percurso diário escola-casa



0 20 100m



- ① Praia de Botafogo
- ② Rua São Clemente
- ③ Favela Santa Marta

ZONA SUL DO RIO DE JANEIRO
BAIRRO BOTAFOGO
FAVELA SANTA MARTA

_ O LUGAR

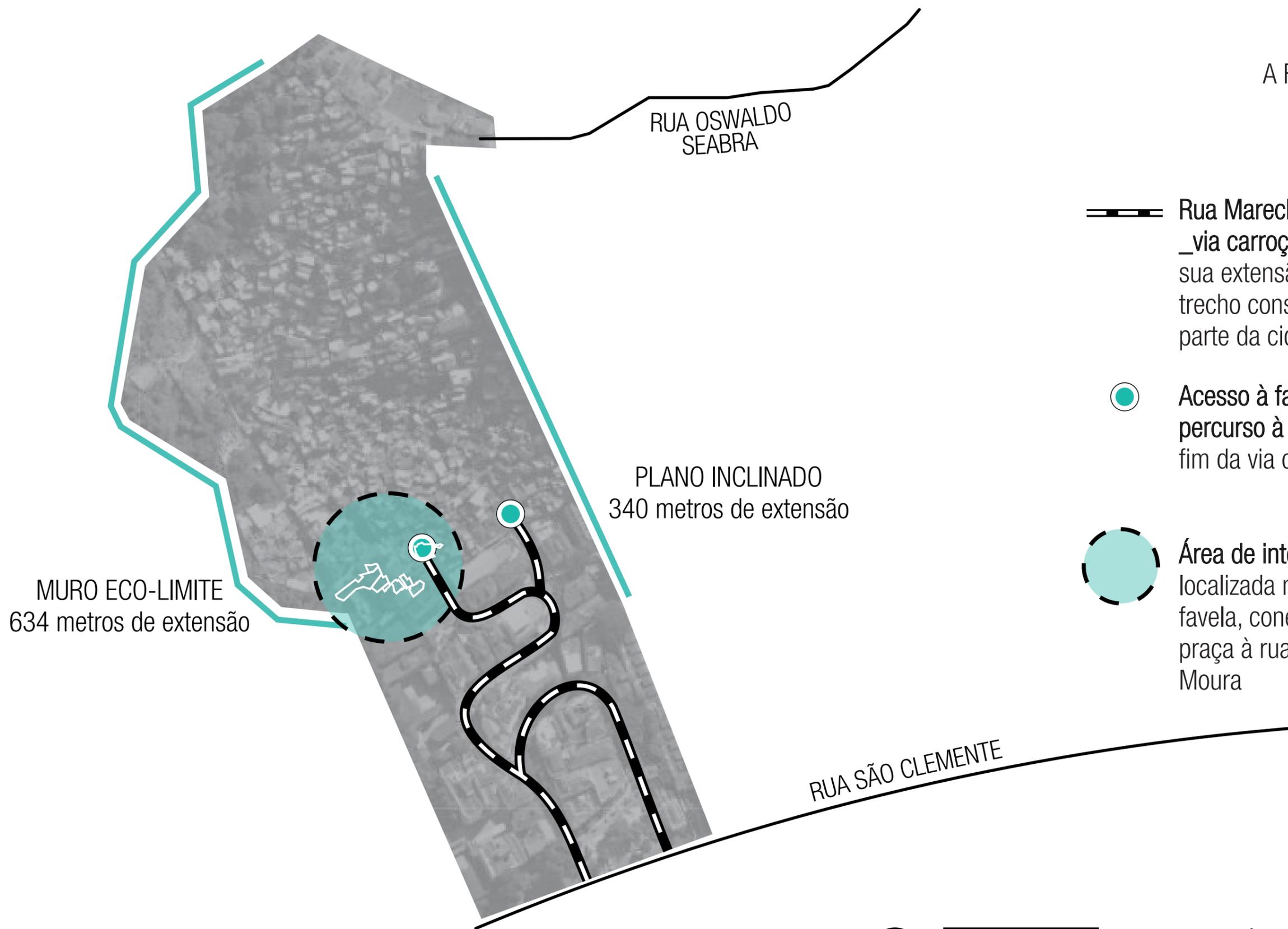
A FAVELA SANTA MARTA

Favela Santa Marta, situada junto à encosta



_ O LUGAR

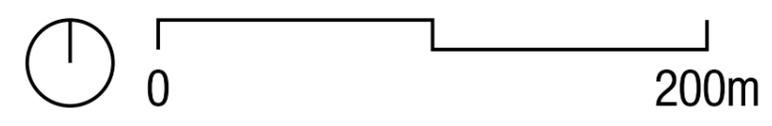
A FAVELA SANTA MARTA



 Rua Marechal Fracisco de Moura
_via carroçável
sua extensão percorre todo o
trecho considerado ainda como
parte da cidade "formal"

 Acesso à favela e início do
percurso à pé por escadas
fim da via carroçável

 Área de intervenção
localizada na parte baixa da
favela, conectada através da
praça à rua Marechal F. de
Moura



_ O LUGAR

A FAVELA SANTA MARTA

DADOS CENSITÁRIOS: DEMOGRAFIA E ÁREA OCUPADA

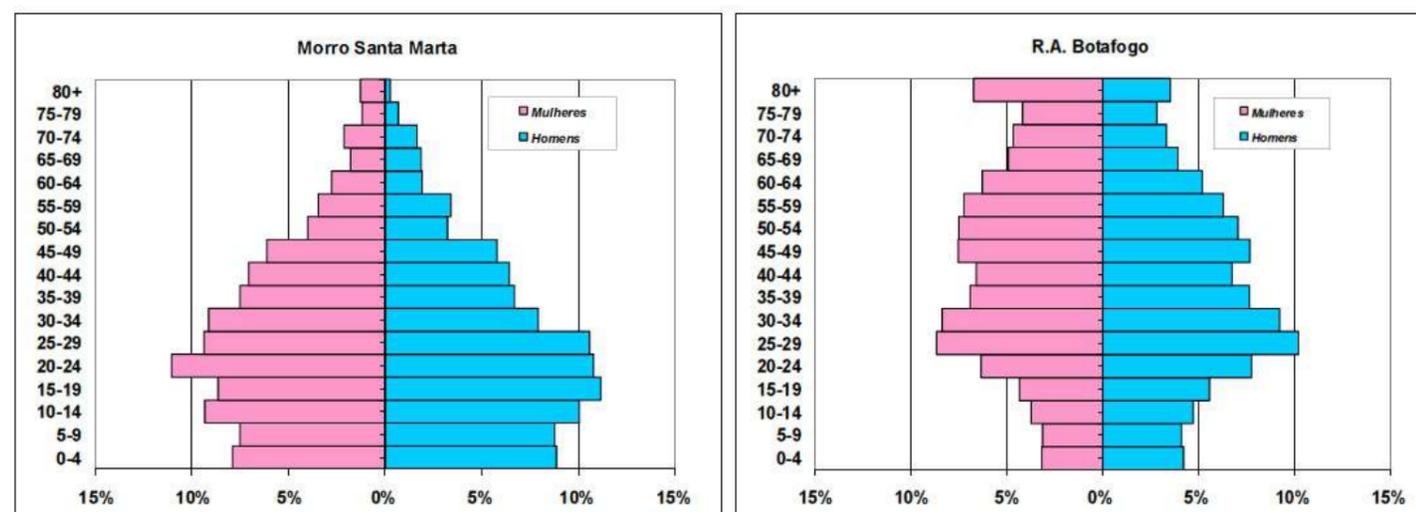
COMUNIDADE	POPULAÇÃO	DOMICÍLIOS	HABITANTES POR DOMICÍLIO	ÁREA (m2)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA(hab/ha)
MORRO SANTA MARTA	3.913	1.287	3,04	53.706	728,6
RIO DE JANEIRO	6.320.446	2.146.340	2,94	570.917.463	110,7

FONTE: IPP(2010), IBGE (2010)

COMUNIDADE	FAIXA ETÁRIA									
	0-14		15-29		30-64		65+		TOTAL	
	PESSOAS	%	PESSOAS	%	PESSOAS	%	PESSOAS	%	PESSOAS	%
MORRO SANTA MARTA	1022	26%	1201	31%	1447	38%	213	5%	3913	100%
R.A. BOTAFOGO	11%		21%		50%		17%		100%	
RIO DE JANEIRO	19%		24%		46%		10%		100%	

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO IBGE (2010)

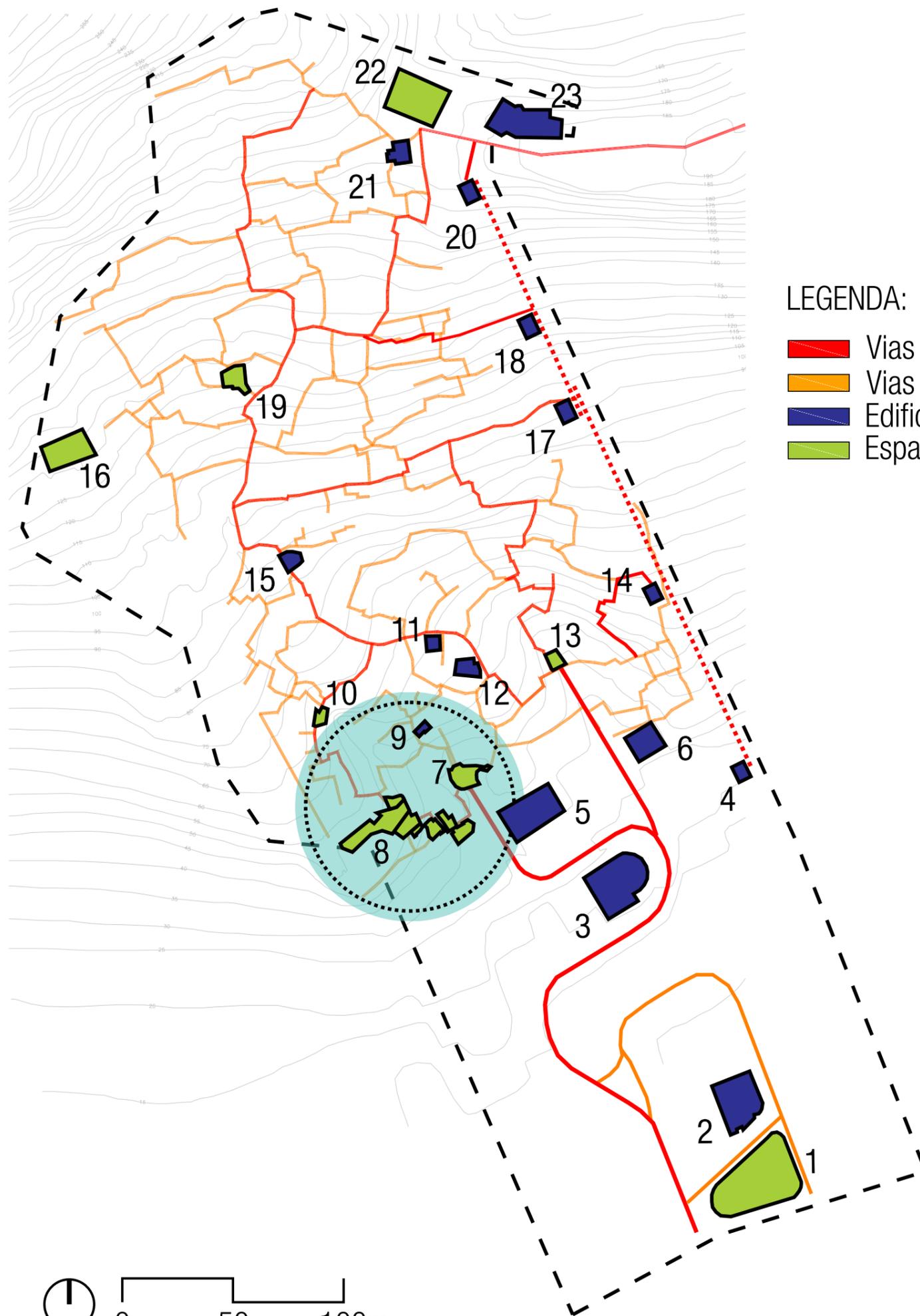
Gráfico - Pirâmides Etárias da favela Santa Marta e R.A. Botafogo



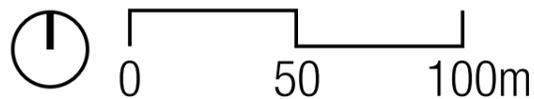
FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO IBGE (2010)

_ ANÁLISE DO LUGAR

SISTEMA VIÁRIO E LUGARES REFERENCIAIS



1. PRAÇA CORUMBÁ
2. CLÍNICA DA FAMÍLIA
3. UNAPE
4. ESTAÇÃO 1 DO PLANO INCLINADO
5. QUADRA DA ESCOLA DE SAMBA
6. CRECHE SANTA MARTA
7. PRAÇA CANTÃO
8. BAR DA TOINHA E DIASSIS
PRAÇA ARCO ÍRIS AMARELO
PRAÇA DO PROJETO BRINCANDO COMO CRIANÇA
PRAÇA DO CRUZEIRO
9. CASA MARIA E MARTA
10. PRIMEIRA MINA D'ÁGUA
11. CASA GRUPO ECO
12. ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES
13. PÉ DA ESCADA
14. ESTAÇÃO 2 DO PLANO INCLINADO
15. CENTRO ESPORTIVO SANTA MARTA
16. ARENA QUADRA-POLIESPORTIVA
17. ESTAÇÃO 3 DO PLANO INCLINADO
18. ESTAÇÃO 4 DO PLANO INCLINADO
19. LAJE DO MICHAEL JACKSON
20. ESTAÇÃO 4 DO PLANO INCLINADO
21. IGREJINHA CATÓLICA DO PICO
22. CAMPO DE FUTEBOL DO PICO
23. SEDE UPP

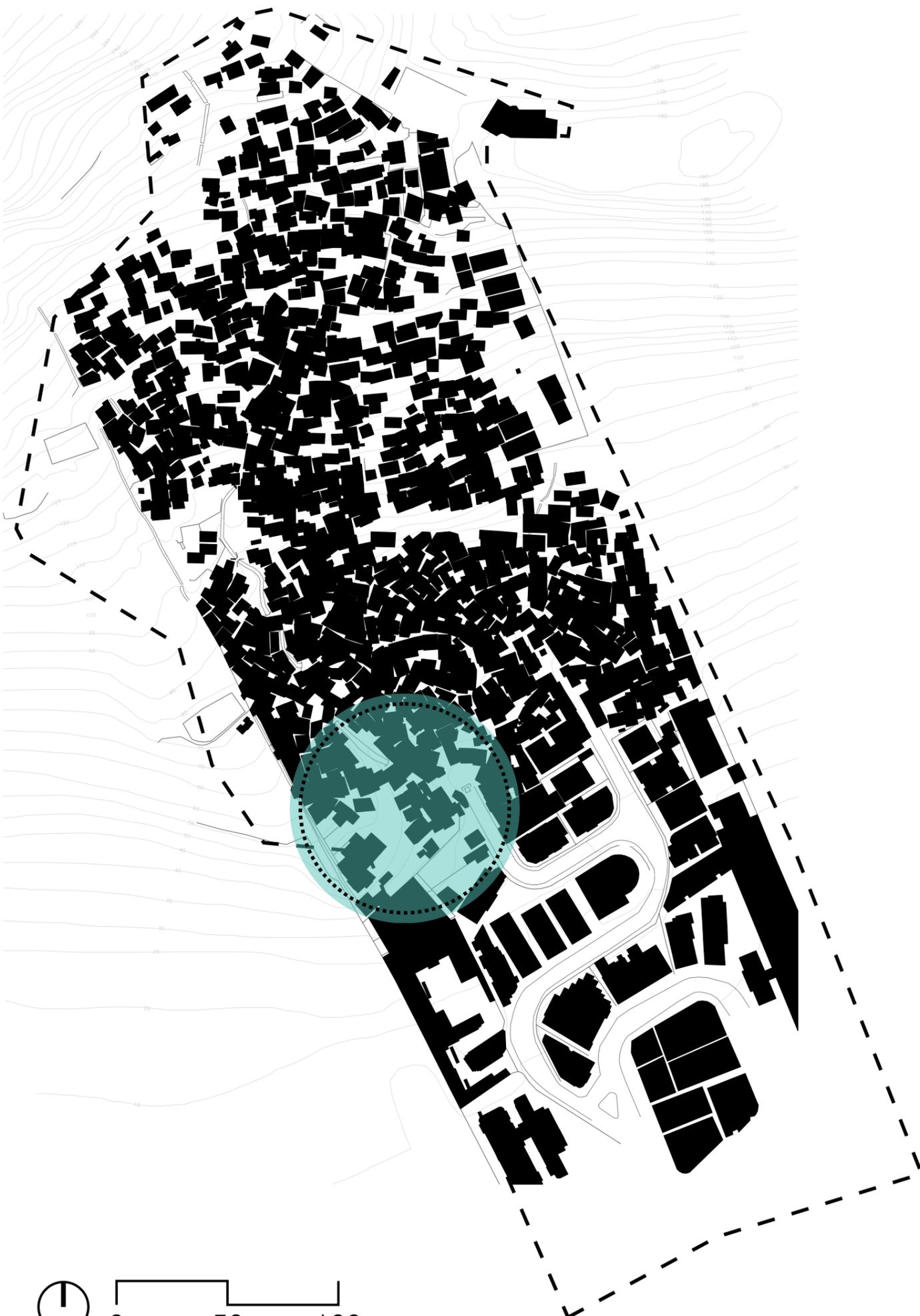
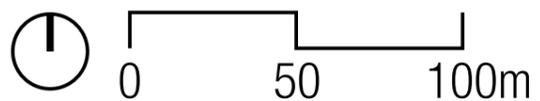


_ ANÁLISE DO LUGAR

ESPAÇO CONSTRUÍDO X ESPAÇO NÃO CONSTRUÍDO

-  espaço construído
-  espaço não construído
-  área de intervenção

Muitos dos vazios observados na imagem correspondem à áreas de encosta e de talvegues, áreas suscetíveis a deslizamentos. Deixados ainda vazios justamente pela dificuldade de construir no local.



_ ANÁLISE DO LUGAR

ESPAÇO CONSTRUIDO X ESPAÇO NÃO CONSTRUIDO

75

50

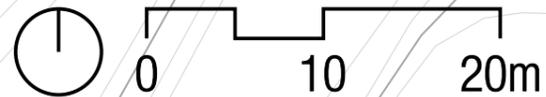
■ espaço construído
□ espaço não construído

LEGENDA:

1. Praça Cantão

2. Talvegue (caminho das águas)
transformou-se em valão,
acumulando lixo, esgoto e animais
roedores.

3. Limite da favela



_ ANÁLISE DO LUGAR

DENSIDADE CONSTRUIDA

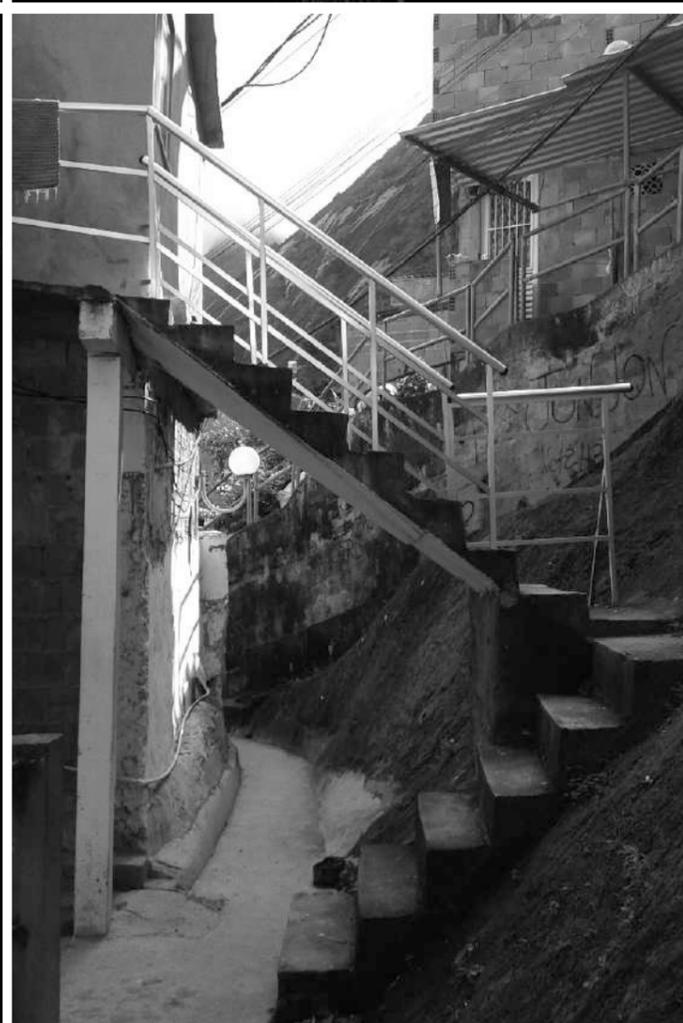
75

50



LEGENDA DE GABARITOS:

- 1 pavimento
- 2 pavimentos
- 3 pavimentos
- 4 pavimentos
- 5 pavimentos



Becos e vielas da favela Santa Marta

O crescente **adensamento** põe diariamente em **risco** a **existência** dos **espaços livres** da favela.

Todo o espaço físico é aproveitado. Por não haver espaço para as construções se **expandirem** no sentido horizontal, a **tendência** é aproveitar a área ocupada e **aumentá-la** em **direção vertical**.

Isso **compromete** principalmente a **aeração** e **insolação** necessárias nas habitações, tornando-as **úmidas** e pondo em **risco** a **saúde** dos seus **moradores**.

_ ANÁLISE DO LUGAR

USOS E APROPRIAÇÕES

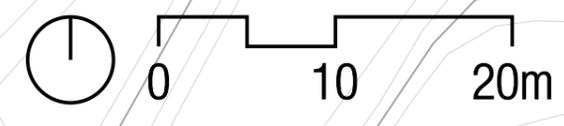
75

50



LEGENDA DE USOS

-  residencial
-  misto
-  institucional
-  áreas livres



_ ANÁLISE DO LUGAR

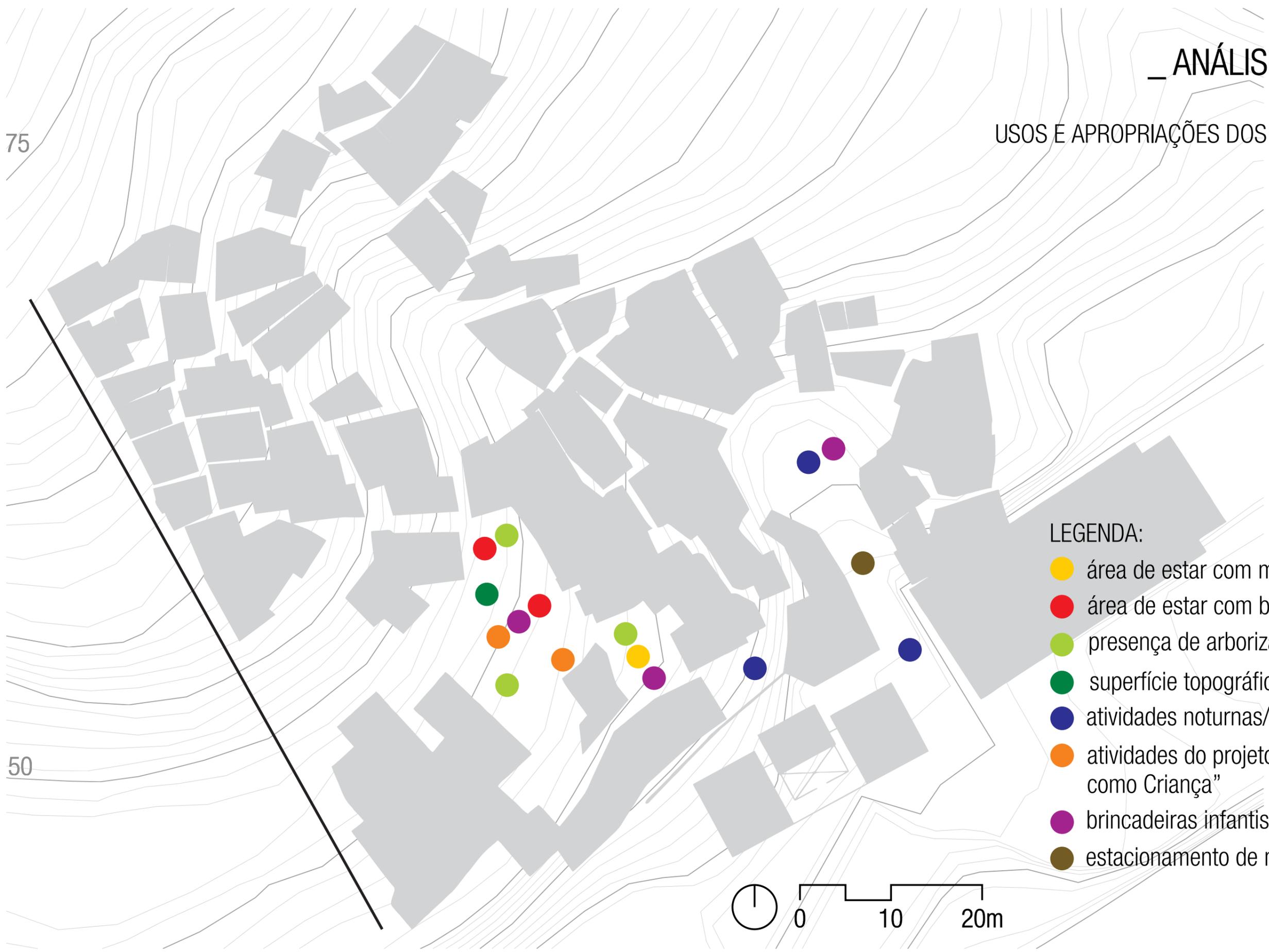
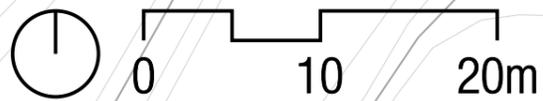
USOS E APROPRIAÇÕES DOS ESPAÇOS LIVRES

75

50

LEGENDA:

- área de estar com mesas
- área de estar com bancos
- presença de arborização
- superfície topográfica (talude)
- atividades noturnas/apropriação comercial
- atividades do projeto "Brincando como Criança"
- brincadeiras infantis
- estacionamento de motos



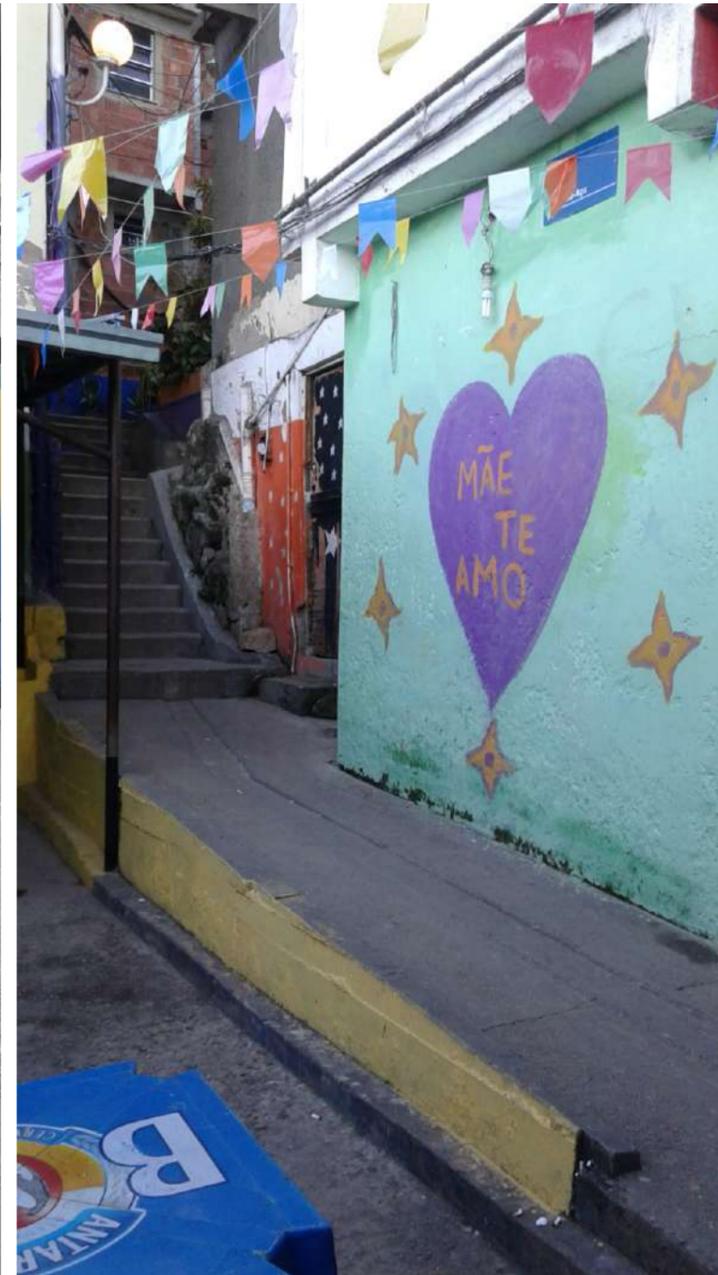
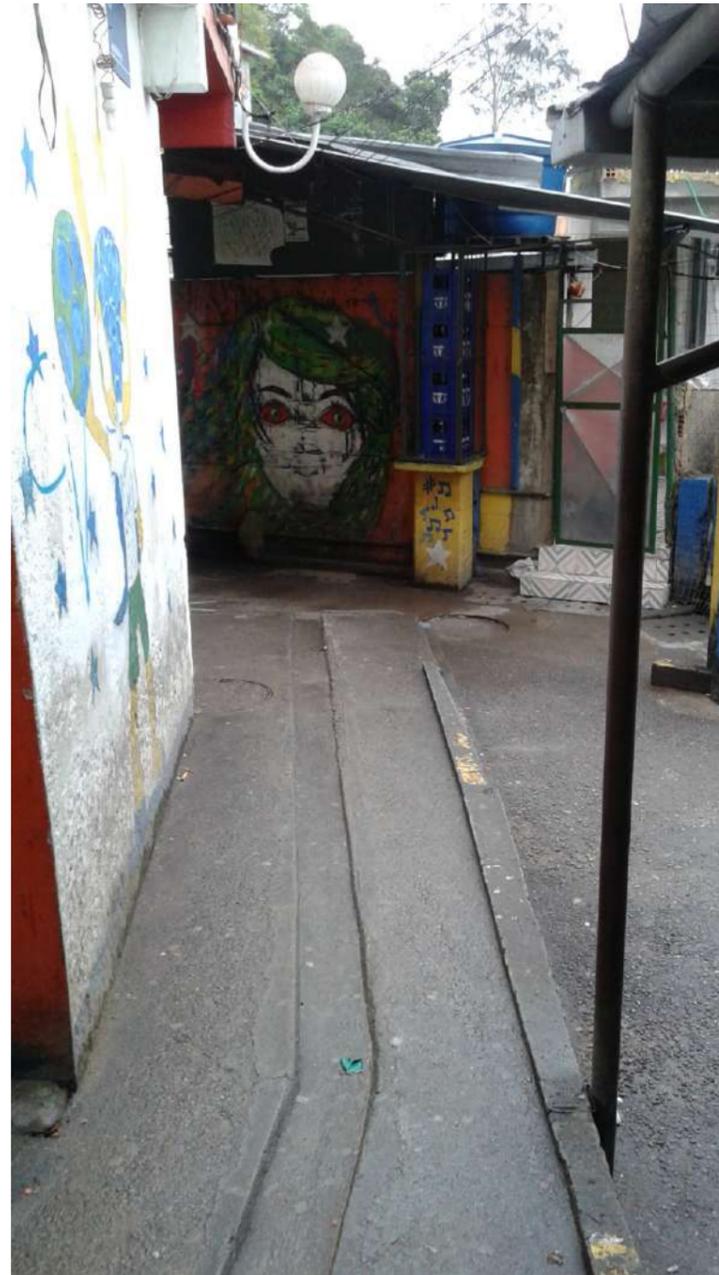
_ ANÁLISE DO LUGAR

USOS E APROPRIAÇÕES



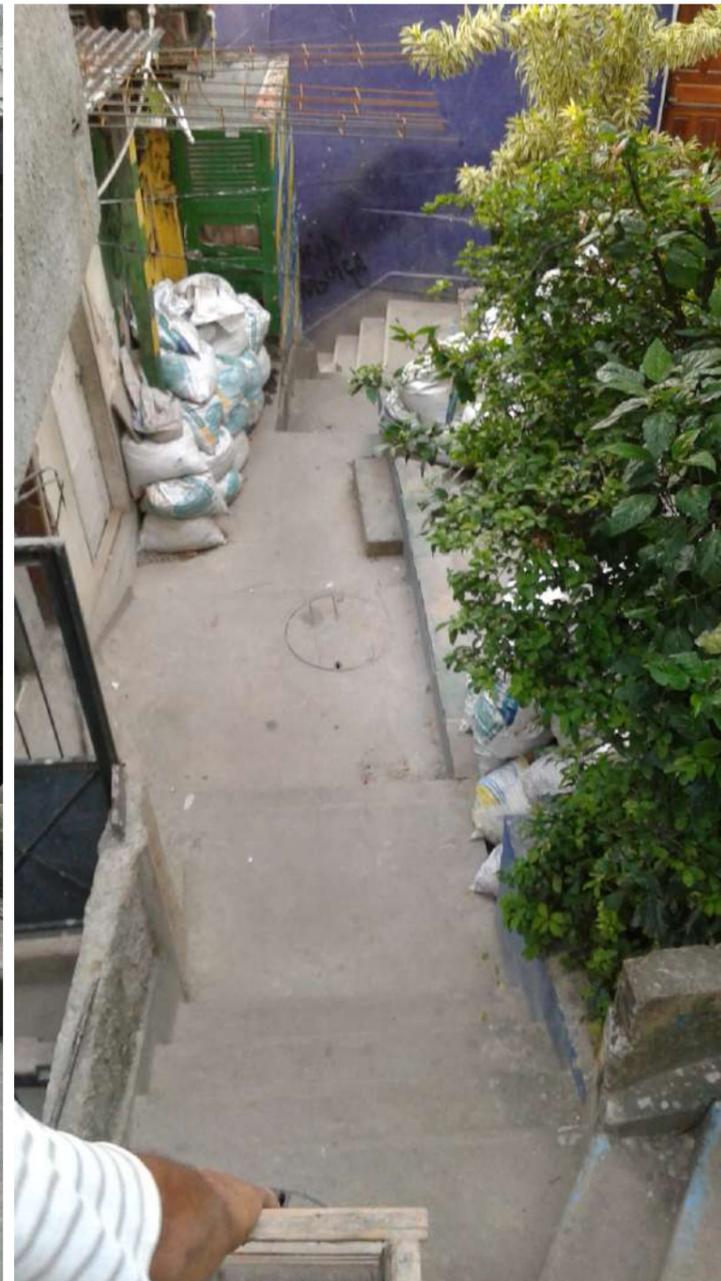
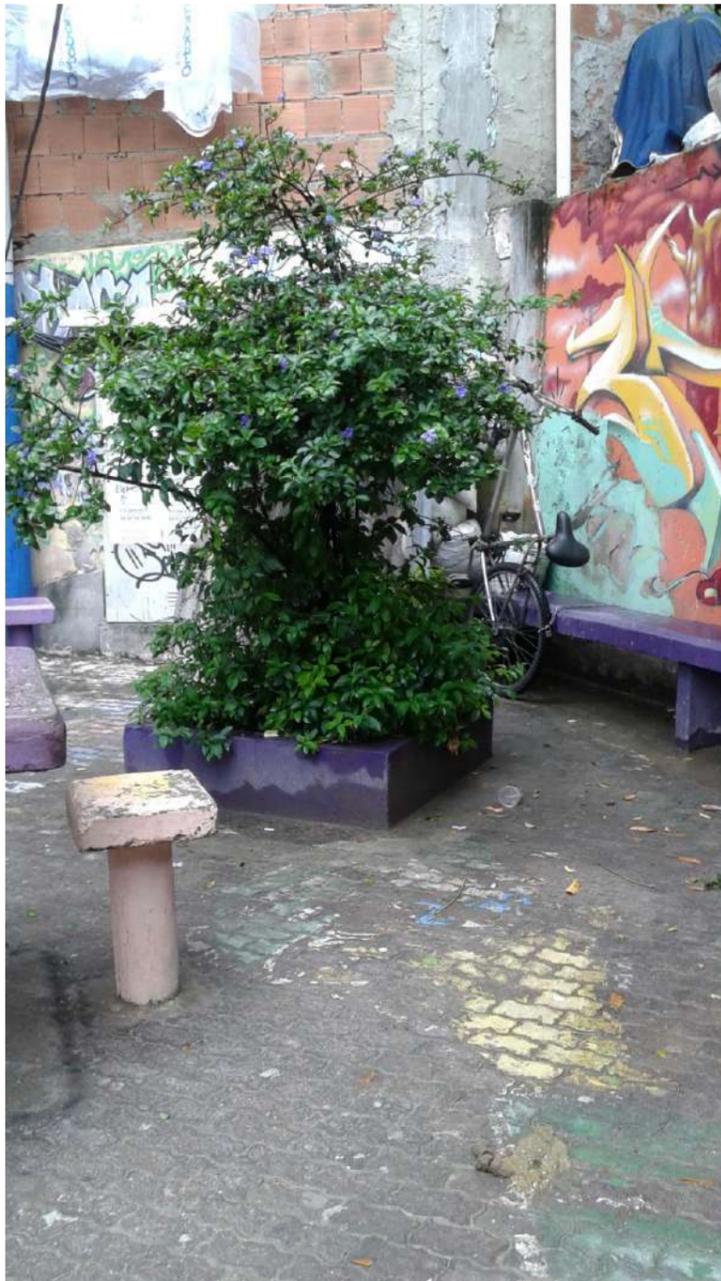
_ANÁLISE DO LUGAR

USOS E APROPRIAÇÕES



_ ANÁLISE DO LUGAR

USOS E APROPRIAÇÕES



_ ANÁLISE DO LUGAR

USOS E APROPRIAÇÕES



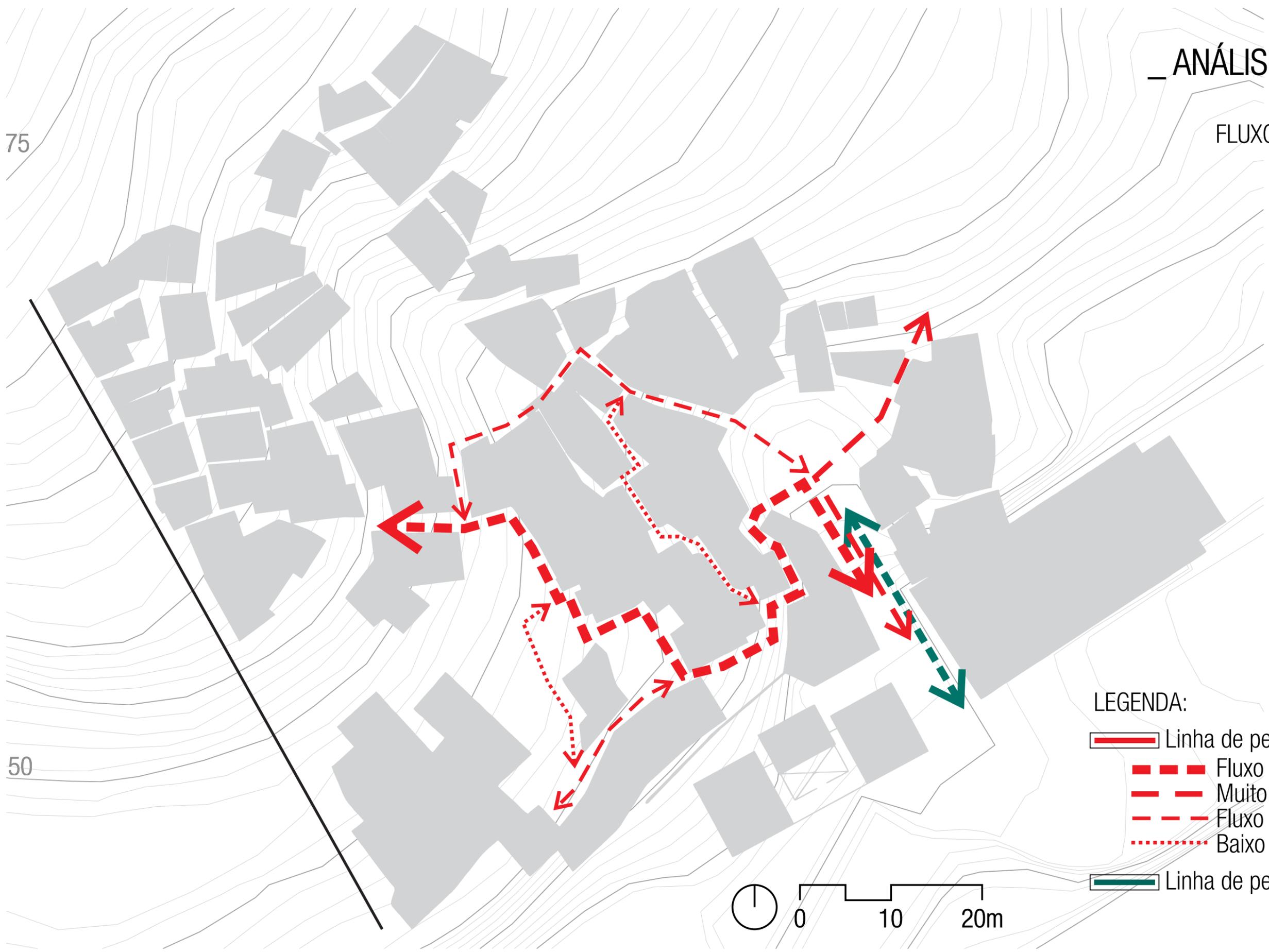
_ ANÁLISE DO LUGAR

USOS E APROPRIAÇÕES



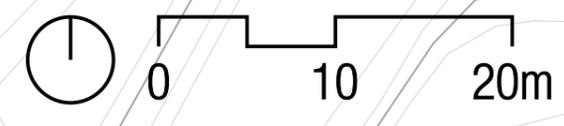
_ ANÁLISE DO LUGAR

FLUXOS E PERCURSOS



LEGENDA:

-  Linha de percurso de pedestres
-  Fluxo Intenso
-  Muito Fluxo
-  Fluxo Lento
-  Baixo Fluxo
-  Linha de percurso de veículos



_ ANÁLISE DO LUGAR

DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PROJETO

75

50



praça cantão

espaço e

espaço d

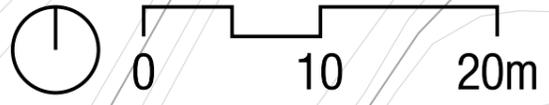
espaço c

espaço b

espaço a

LEGENDA:

 Linha de percurso de pedestres ao longo da qual se desenvolvem uma seqüência de espaços livres



_ ANÁLISE DO LUGAR

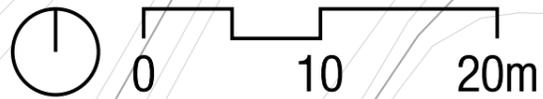
DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PROJETO

75

50

LEGENDA:

-  Linha de percurso de pedestre
-  Limite do área de intervenção

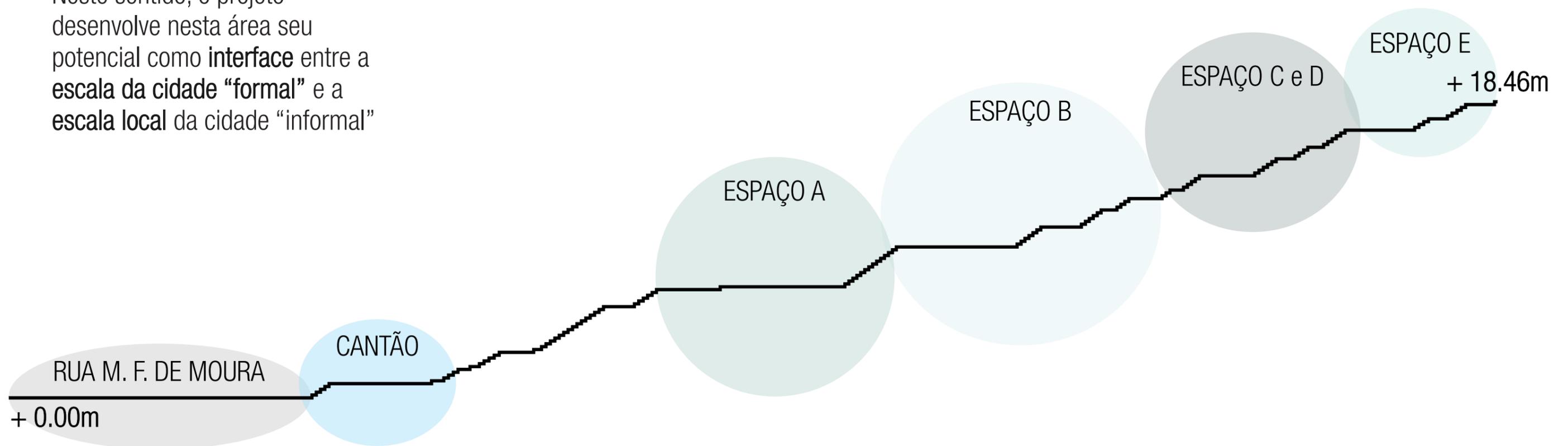
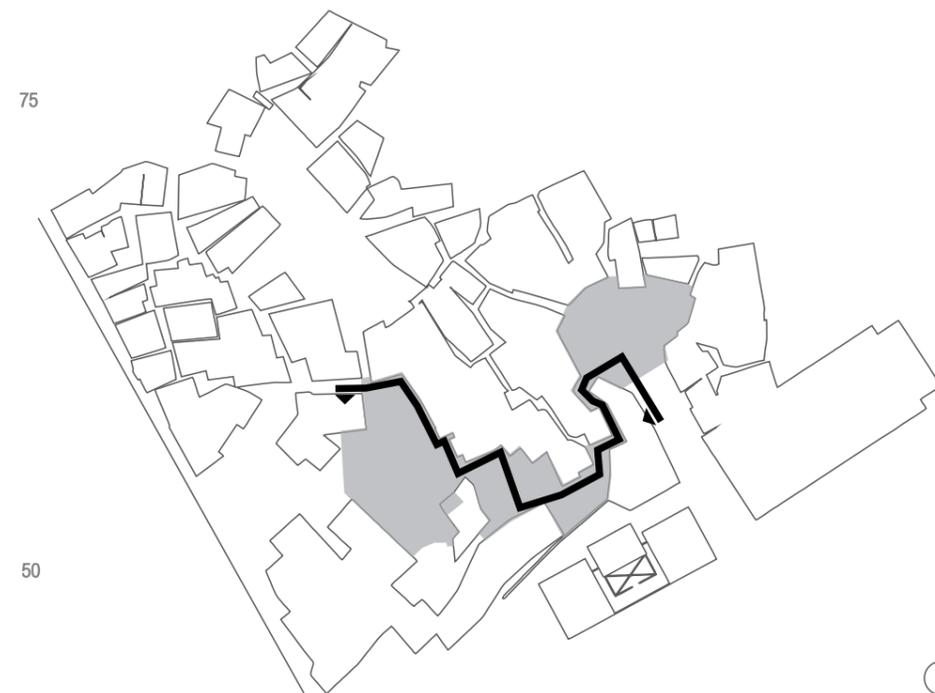


_ ANÁLISE DO LUGAR

DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PROJETO

A **proximidade** desses **espaços** com a **rua principal** de acesso carroçável (Rua Marechal Francisco de Moura) apresenta grande **potencial** para o **uso local** e também de **visitantes** pela **facilidade de acesso**.

Neste sentido, o projeto desenvolve nesta área seu potencial como **interface** entre a **escala da cidade "formal"** e a **escala local da cidade "informal"**



Corte da área de intervenção em toda a sua extensão
Escala: 1/250

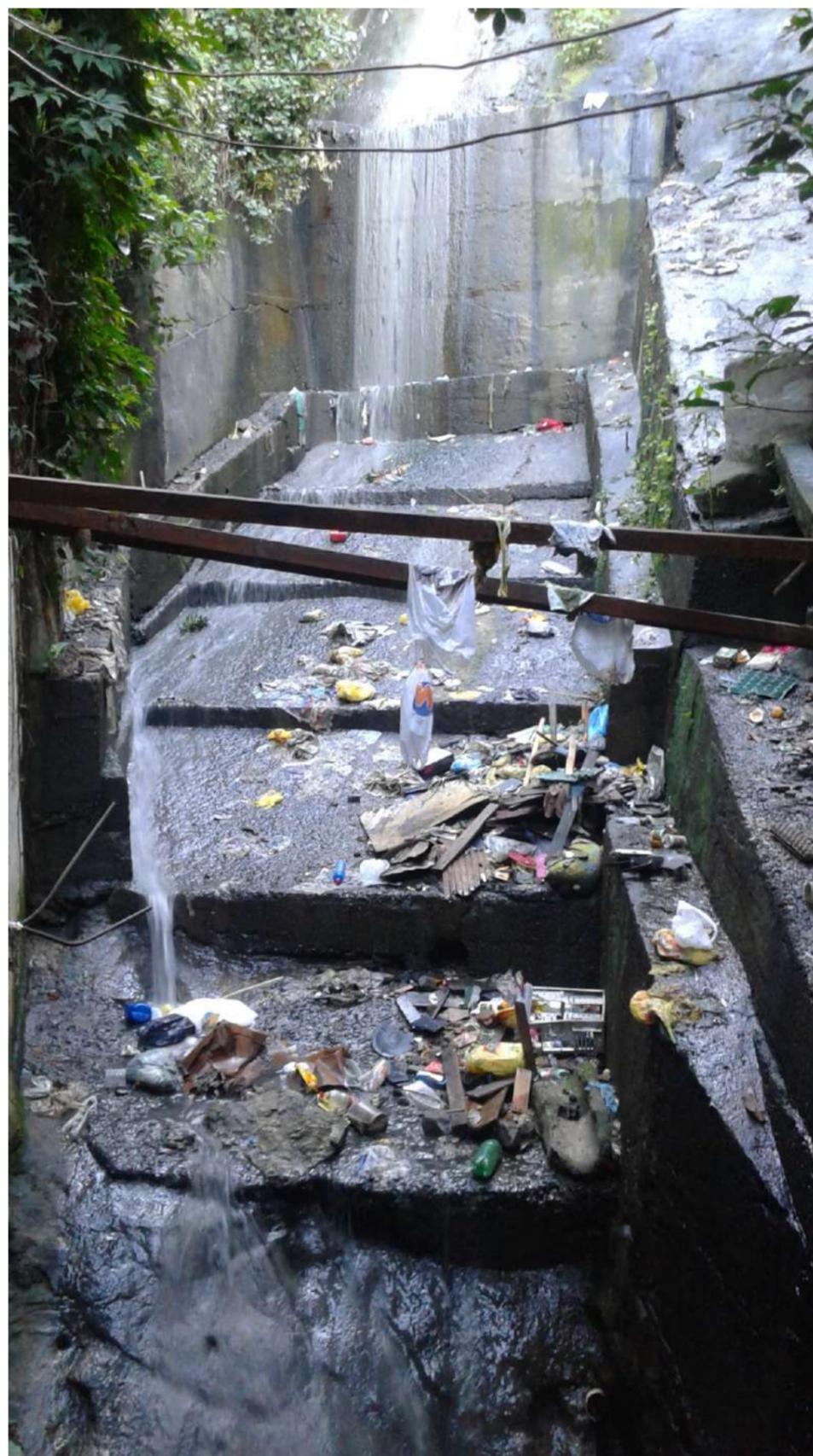
_ ANÁLISE DO LUGAR

LIXO / DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS





[a]



[b]

_ ANÁLISE DO LUGAR

LIXO / DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

As questões de drenagem e de lixo estão intimamente relacionadas. Se não houver um coleta eficiente, o lixo irá prejudicar o sistema de drenagem.

Há ainda a prática de moradores em depositar lixo nessas valas de drenagem, causando prejuízo a todo o sistema.

Atualmente, a Comlurb é responsável pela coleta do lixo da favela. Diariamente, a favela gera 12 toneladas de lixo.

_ ANÁLISE DO LUGAR

LIXO / DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

Existem poucos pontos de coleta em toda comunidade. Hoje são **38 contêineres**. A **equipe** de limpeza conta com apenas **23 garis**.

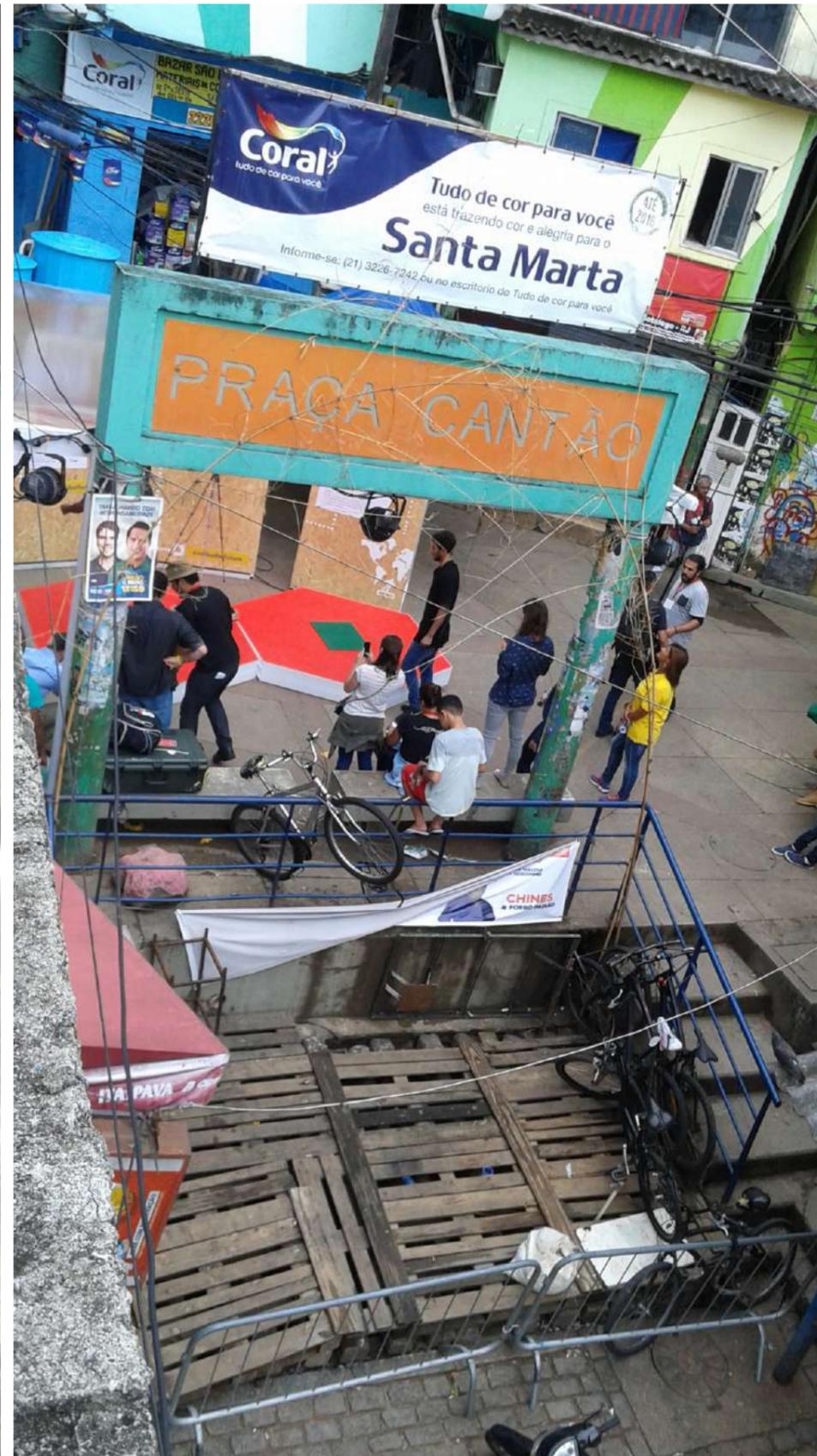
Ainda na **rua de acesso** (R. Marechal F. de Moura), à direita do acesso à primeira estação do Plano Inclinado, fica **localizada a base do recolhimento** da Comlurb, onde chega o **caminhão coletor**.

O **bondinho**, por sua vez, possui, na **parte traseira**, espaço **reservado** para o **transporte de carga**, onde também é trazido o **lixo**.

Ainda assim, é **necessário a participação** de todos os **moradores** para **transportar o lixo** aos **locais** de destino **apropriados**, pois existem **becos** e áreas de **difícil acesso** aos **garis**.



[c]



[d]

_ PROBLEMÁTICAS E POTENCIALIDADES

IDENTIFICAÇÃO DE CARÊNCIAS E POSSIBILIDADES

DRENAGEM

Por ser uma favela inclinada, na tempestade a água tende a chegar muito rápido no plano, onde está a cidade formal, congestionando os seus sistemas de drenagem. É indicado então a implantação de elementos que atrasem o deslocamento da água e uso de pavimentos permeáveis.

LIXO

Relacionado diretamente com a questão de drenagem de águas pluviais, o lixo deve ser disposto em lugares adequados, evitando problemas no sistema. É indicado a implantação de lixeiras para coleta seletiva do lixo ao longo do percurso. Além do incentivo a ações educativas de reciclagem e preservação do meio ambiente.

CONTENÇÃO DE TALUDE

É indicado a utilização de técnicas de contenção de terra nessa área, aproveitando-a para a criação de um pequeno parque ambiental para a preservação, aproximação e valorização do meio ambiente com o plantio de vegetação pioneira.

VIAS E ACESSOS

Por se tratar de um projeto desenvolvido ao longo de uma via existente de fluxo intenso, é indicado o ordenamento e reestruturação dos acessos. Além disso, é indicada a iluminação de todo o percurso.

ÁREAS SUBUTILIZADAS/ABANDONADAS

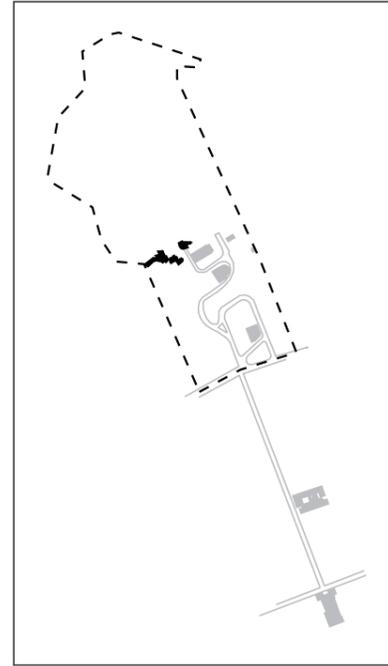
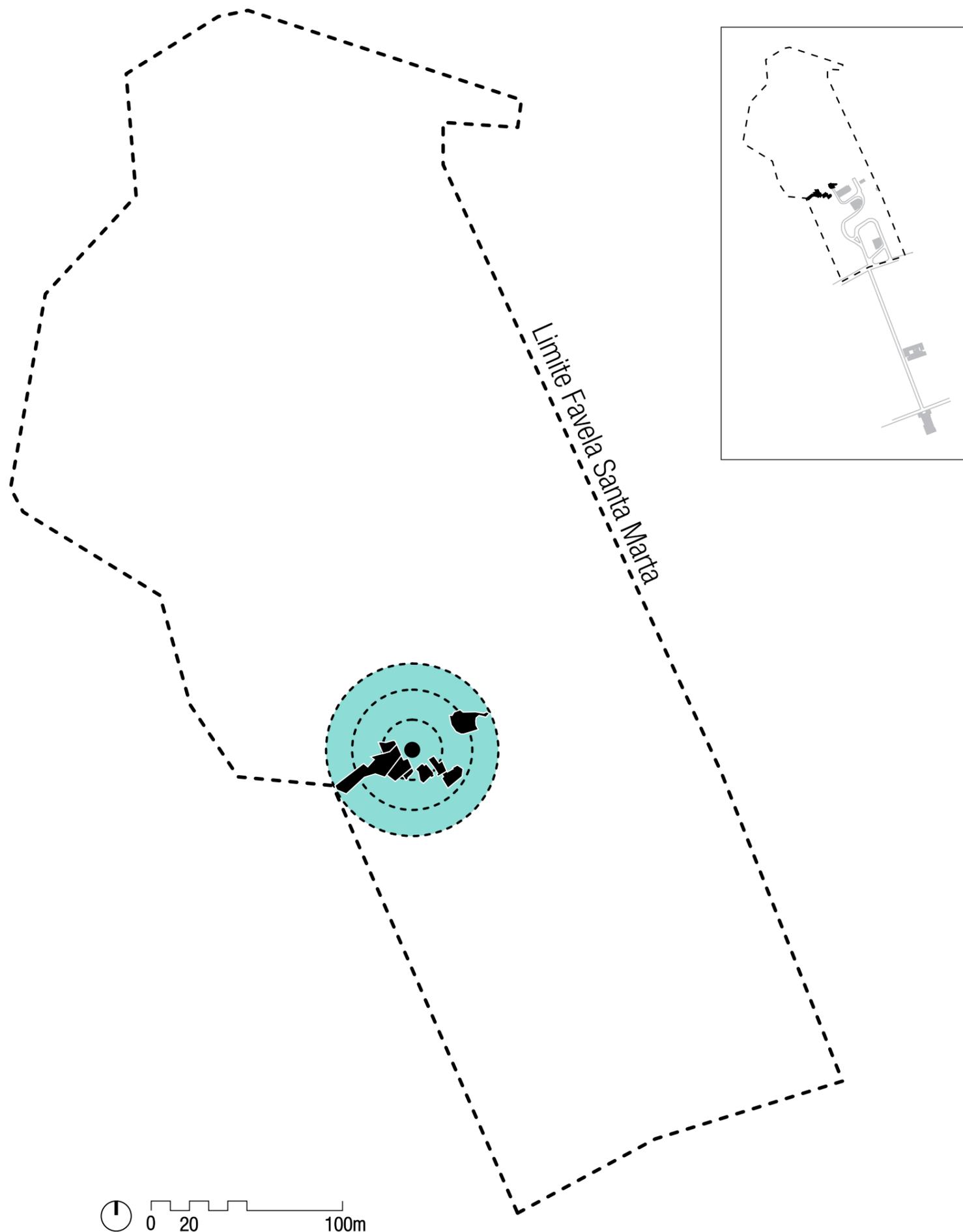
É indicado a remoção de muros, e até de casas abandonadas para o melhor aproveitamento e ampliação dos espaços livres e coletivos da comunidade.

ESPAÇOS LIVRES

A preservação dos espaços livres dentro da favela é indispensável não só para o desenvolvimento do convívio social, mas para a questão de salubridade dos seus próprios moradores. O projeto deve reforçar e valorizar as vocações já existentes. É indicado a instalação de equipamentos que darão suporte às atividades de lazer, cultura e educação já existentes e desejadas na favela. Além da instalação de iluminação pública, viabilizando a possibilidade de uso noturno desses espaços.

PAISAGISMO /ARBORIZAÇÃO

É indicado o tratamento paisagístico em escadarias e espaços livres, aumentando a oferta de áreas verdes. Além da preservação de árvores já existentes.



_ O PROJETO DE INTERVENÇÃO NA FAVELA

OBJETIVOS

- [a] permitir que **atividades de formação extracurricular** se desenvolvam também na favela e que seus **espaços livres** funcionem como **extensões do ensino** que atualmente já é provido dentro das escolas do bairro. O aprendizado ultrapassará, portanto, os muros das escolas.
- [b] permitir que os **espaços livres** da favela sejam **mantidos livres e preservados** para cumprir sua função, sobretudo de **respiro higiênico**, dentro do contexto de **adensamento crescente** da favela.
- [c] garantir que o projeto esteja **contextualizado com as marcas identitárias da favela** e que sirva aos seus moradores, atendendo seus anseios, desejos e necessidades.
- [d] **potencializar os usos e demandas já existentes** nos espaços de projeto.

_ O PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	USUÁRIO	USOS E ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS
PRAÇA CANTÃO	diversos	circulação/convívio/estar	canteiros ajardinados/bancos/guarda-corpo
ESPAÇO A	diversos	festas/apresentações artísticas e culturais/apoio ao comércio/coleta de lixo	módulos de palco desmontável/pérgola suspensa/painel modular reciclado/jardim suspenso/lixeiros
ESPAÇO B	infantil	brincadeiras/jogos/circulação/convívio/estar/coleta de lixo	brinquedos diversos/bancos/canteiros ajardinados/lixeiros
ESPAÇO C	diversos	circulação/leitura/apresentações artísticas/artesanato/reciclagem/coleta de lixo	estante de livros/bancos/expositores/banco-armazenagem/guarda-corpo/lixeiros/luminárias de piso
ESPAÇO D	diversos	parque ecológico/contemplação/descanso/plantio/circulação	retenção de terra com pneus/luminárias de piso
ESPAÇO E	diversos	contemplação/descanso	mobiliário multiuso/guarda corpo

_ O PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	VEGETAÇÃO	PISOS
PRAÇA CANTÃO	arbustos/forração em canteiros	concreto poroso
ESPAÇO A	flores	concreto poroso
ESPAÇO B	flores	emborrachado de pneu/intertravado
ESPAÇO C	arvores(existente)	intertravado/concreto poroso/emborrachado de pneu
ESPAÇO D	flores/forração/arbustos	concregrama/concreto poroso
ESPAÇO E	arbustos/flores	deck de madeira

_REFERÊNCIAS DE PROJETO

PARQUE ECOLÓGICO SITIÊ
MORRO DO VIDIGAL_RJ

Aspectos considerados:

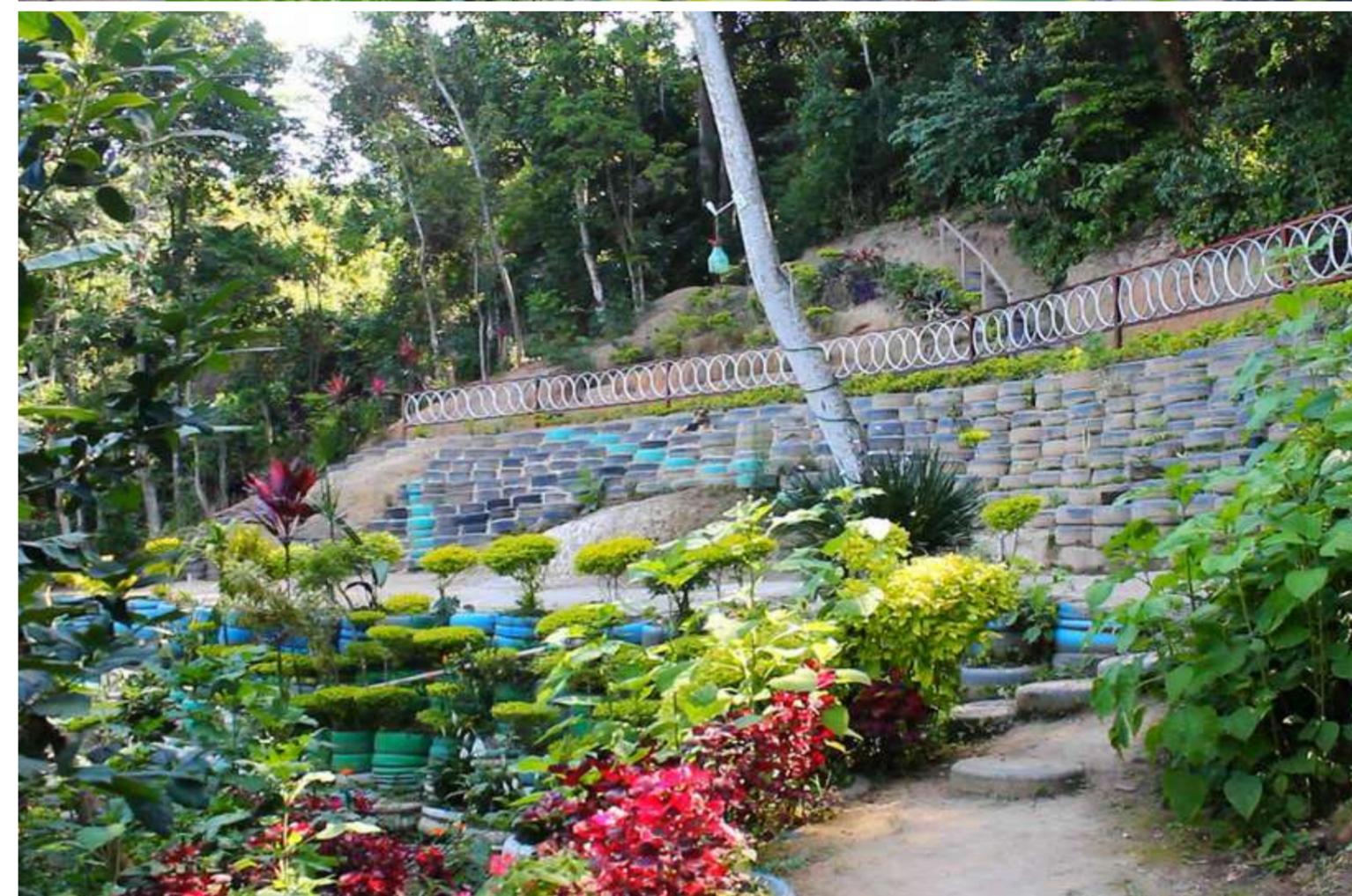
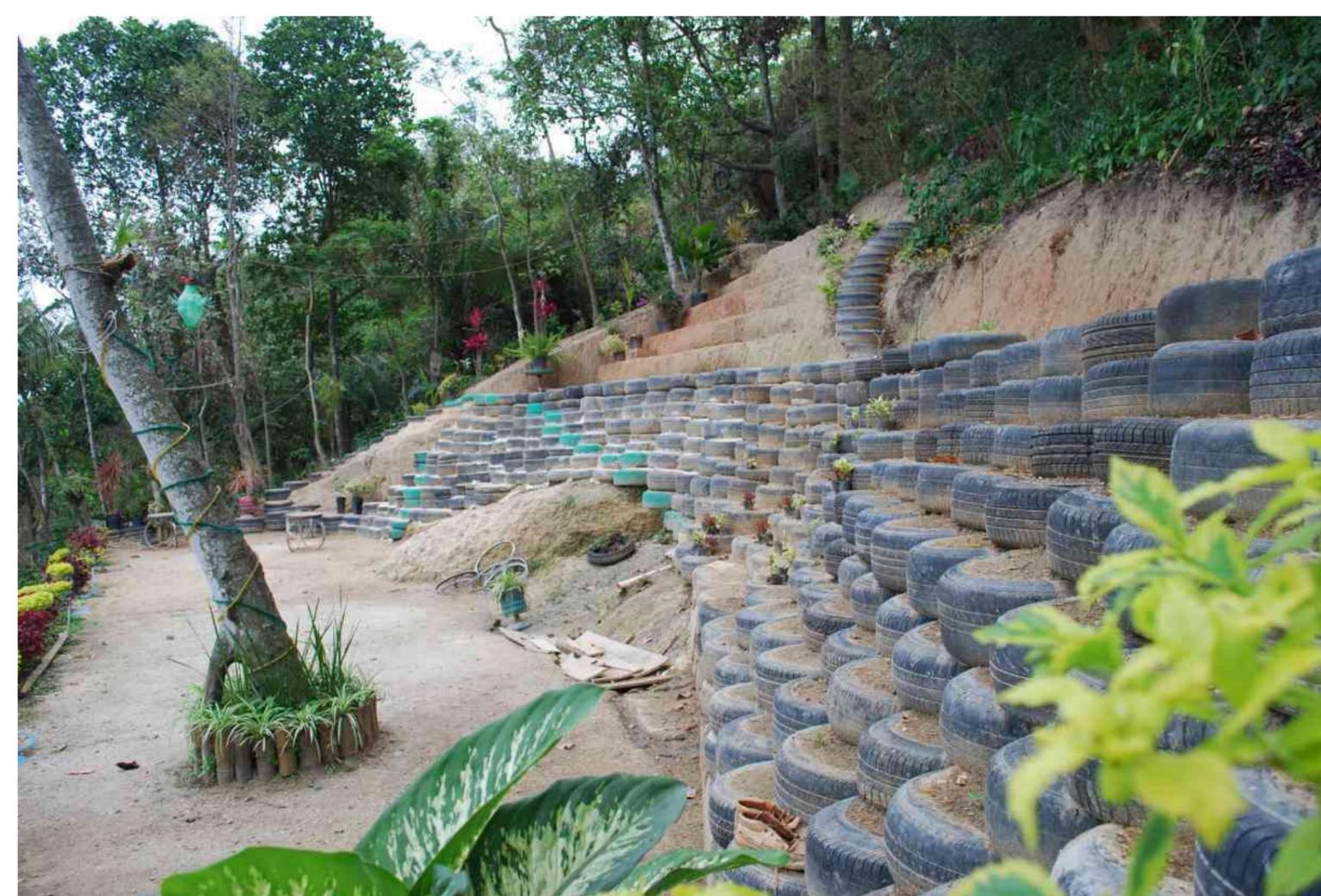
[a] reutilização de materiais como pneus, garrafas pet, canos, etc.

[b] contenção de terra utilizando pneus usados.

[c] criação de soluções sustentáveis para recuperação de áreas antes degradadas.

[d] estímulo à liderança, apropriação e gestão locais.

[e] apoio à promoção de educação ambiental e à conscientização da comunidade.



_REFERÊNCIAS DE PROJETO

TEPPOZU CHILDREN'S PLAYGROUND
ARQUITETO KURO KANEKO
TOKYO

Aspectos considerados:

[a] provê um ambiente multifuncional e flexível

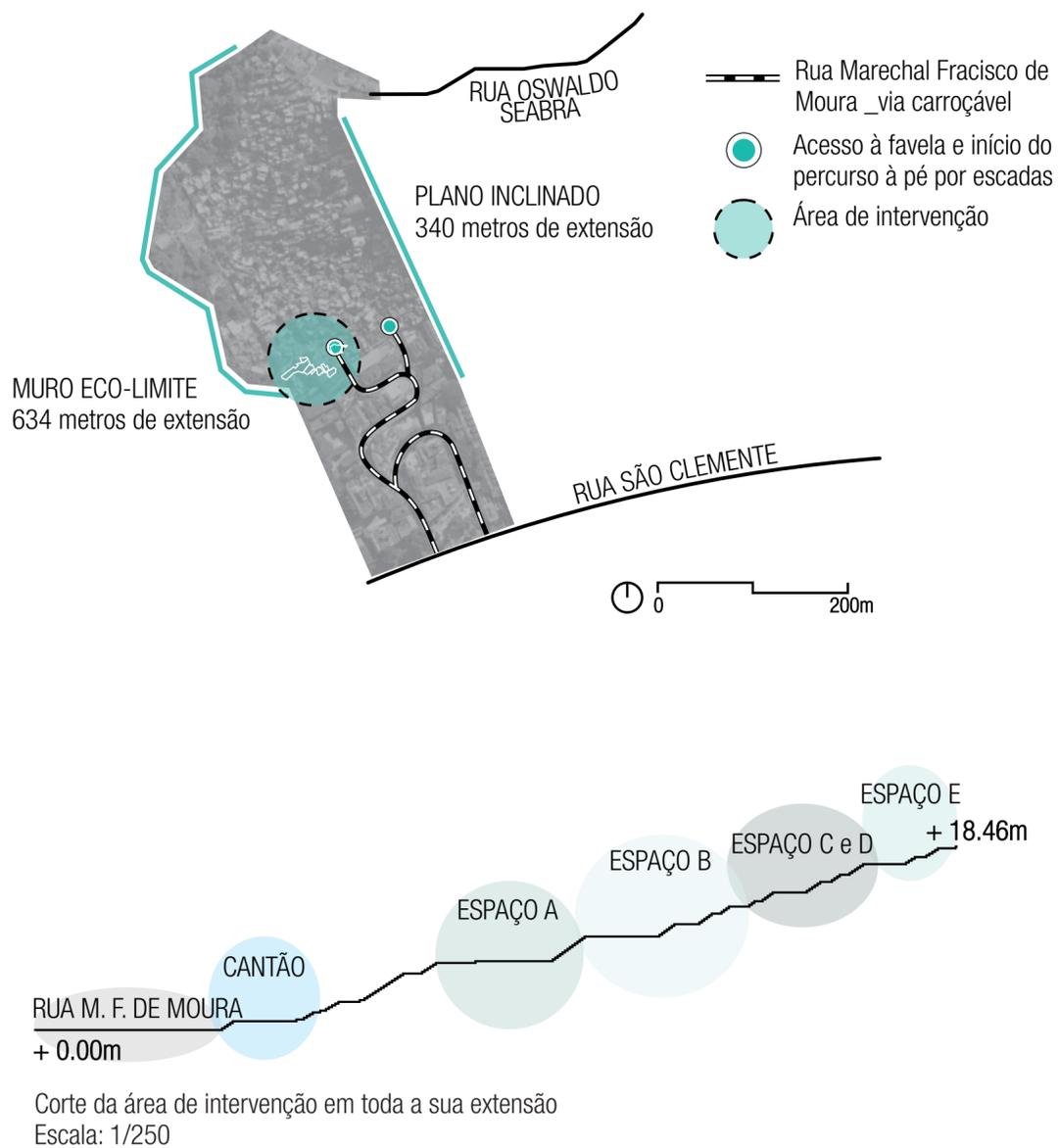
[b] proposta de espaços a partir das ações do brincar das crianças

[c] brinquedos sem funções pré-estabelecidas



Evidentemente, o território se apóia no espaço, mas não é o espaço. É uma produção, a partir do espaço. (RAFFESTIN, 1994, p. 2)

_ O LUGAR



_ O PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	USUÁRIO	USOS E ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS	VEGETAÇÃO	PISOS
PRAÇA CANTÃO	diversos	circulação/convívio/estar	canteiros ajardinados/bancos/guarda-corpo	arbustos/forração em canteiros	concreto poroso
ESPAÇO A	diversos	festas/apresentações artísticas e culturais/apoio ao comércio/coleta de lixo	módulos de palco desmontável/pérgola suspensa/painel modular reciclado/jardim suspenso/lixeiros	flores	concreto poroso
ESPAÇO B	infantil	brincadeiras/jogos/circulação/convívio/estar/coleta de lixo	brinquedos diversos/bancos/canteiros ajardinados/lixeiros	flores	emborrachado de pneu/intertravado
ESPAÇO C	diversos	circulação/leitura/apresentações artísticas/artesanato/reciclagem/coleta de lixo	estante de livros/bancos/expositores/banco-armazenagem/guarda-corpo/lixeiros/luminárias de piso	árvores(existente)	intertravado/concreto poroso/emborrachado de pneu
ESPAÇO D	diversos	parque ecológico/contemplação/descanso/plantio/circulação	contenção de terra com pneus/luminárias de piso	flores/forração/arbustos	concregrama/concreto poroso
ESPAÇO E	diversos	contemplação/descanso	mobiliário multiuso/guarda corpo	arbustos/flores	deck de madeira



_PRAÇA CANTÃO



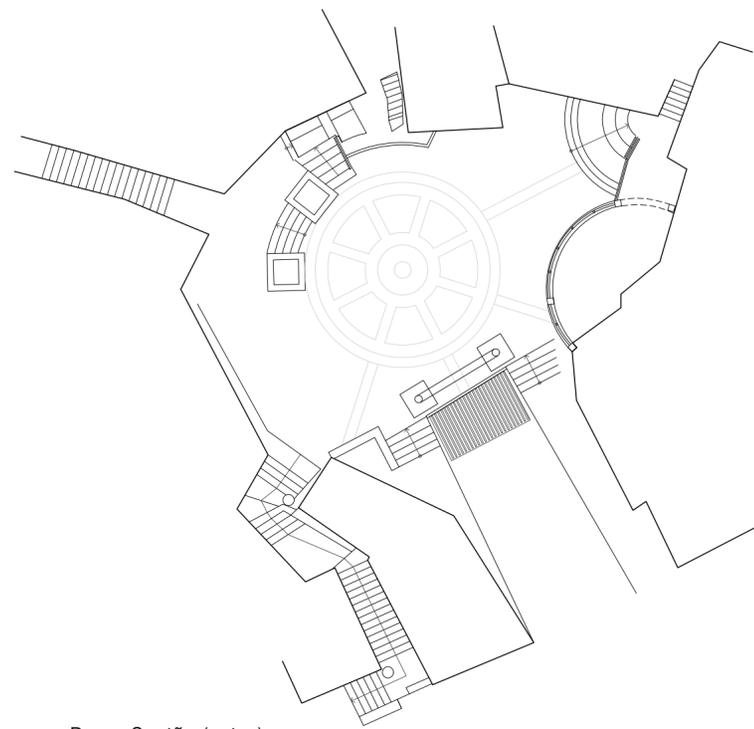
Problemas encontrados:

- [a] Escadarias de acesso estreitas e fragmentadas
- [b] Caixa de captação (boca de lobo) oferece risco aos pedestres
- [c] Espaço residuais, barreiras visuais e físicas provocados pela má disposição de canteiros.



[a]

[b]



Praça Cantão (antes)
escala: 1/200

Piso

- Localizada na parte mais baixa da favela, a praça recebe o somatório das águas pluviais descidas das partes mais altas. A área, portanto, é passível de frequentes alagamentos e depósito de lixo que se acumula e intope o sistema de drenagem, agravando o problema e causando impactos a jusante.
O revestimento do piso da praça com concreto permeável (o qual apresenta alta porosidade) permite a infiltração e escoamento superficial da água.

Mobiliário e Instalações

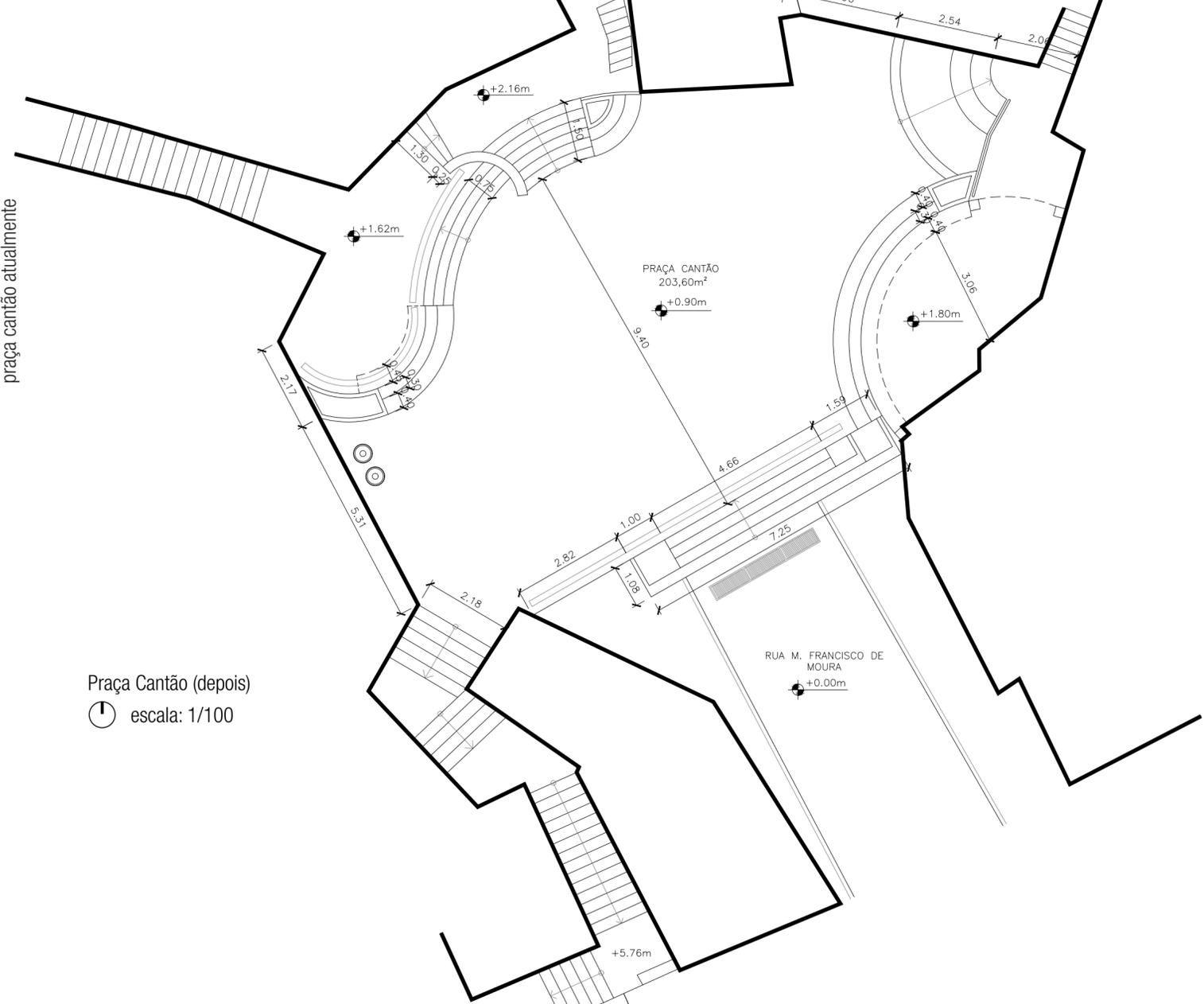
- Assentos revestidos com madeira são dispostos em toda a periferia do espaço, liberando a parte central da praça e permitindo que eventos diversos se desenvolvam sem obstruções em seu interior.

Iluminação

- Luminárias embutidas do tipo balizadoras são instaladas nas escadarias, proporcionando uma iluminação difusa.
- Ao longo dos bancos também são instaladas luminárias do tipo fita dando destaque ao mobiliário.

Praça de chegada e de transição favela x bairro

praça cantão atualmente



Praça Cantão (depois)
escala: 1/100



_ESPAÇO A



espaço A atualmente



Espaço destinado a eventos festivos, artísticos e culturais

- [1] Remodelação topográfica: nivelamento do piso
- [2] Instalação de pergolado suspenso
- [3] Instalação de painéis modulares de madeira (1x1m) para estrutura de palco
- [4] Instalação de painel modular feitos com canos de PVC 3', com suporte para jardim vertical
- [5] Lixeiras para coleta seletiva do lixo

Piso

- A escolha por um piso deve-se ao tipo de uso do espaço. Por ser um local para festas e eventos, um piso

Mobiliário e Instalações

- Os equipamentos foram localizados em toda borda do espaço de forma a não comprometer ou limitar o seu uso. O mobiliário proposto considerou não só aspectos estéticos, mas de proteção entre grandes desníveis (ver painel modular) e estruturantes (ver cobertura e palco)

Materiais

- A escolha por materiais reciclados (como canos de PVC) na fabricação dos equipamentos promove a conscientização ambiental.
- A escolha de materiais como a madeira, o plástico, o metal, já presentes no contexto da favela, deve-se ainda pelo custo e manutenção facilitados e o seu fácil reconhecimento pelos moradores.

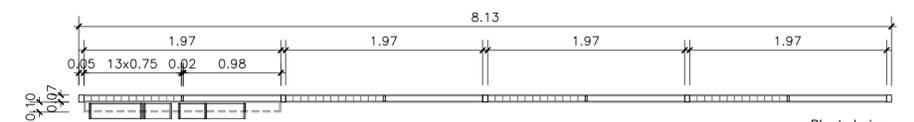
Iluminação

- Luminárias embutidas do tipo balizadoras são instaladas nas escadarias, proporcionando uma iluminação difusa.
- Luminárias de piso também são propostas, com luz direcionada para os diferentes equipamentos.

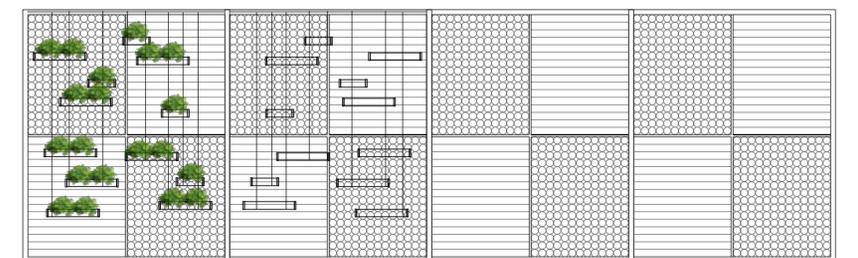
PAINEL MODULAR FEITO COM CANOS DE PVC COM SUPORTE PARA JARDIM VERTICAL

O painel modular é feito a partir da **reutilização de canos de PVC 3'** (75mm de diâmetro). Ao longo de uma estrutura retangular, os canos são **dispostos alternadamente** (seção transversal e longitudinal), gerando um **jogo de luz e sombra, de cheios e vazios**.

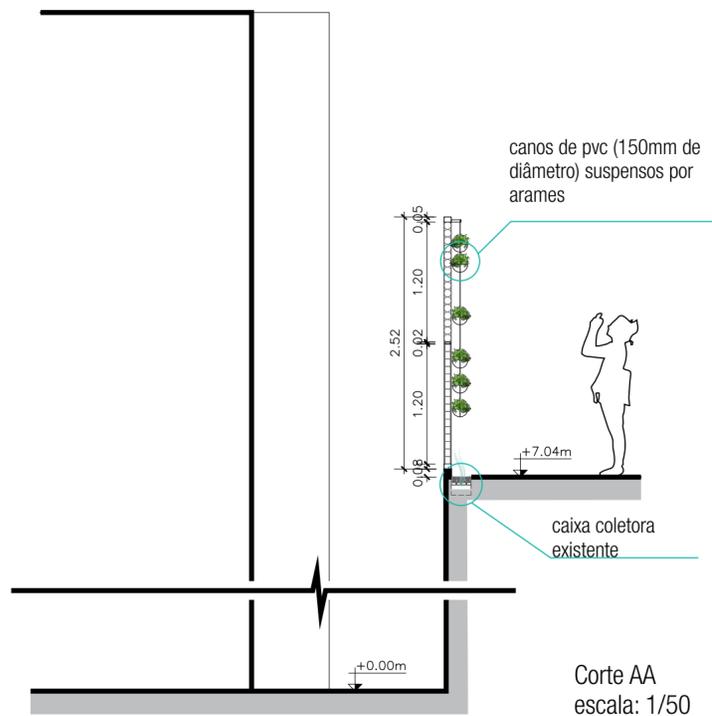
O painel também serve de **suporte** para a instalação de **jardim vertical**, também feito com **canos de PVC**, suspensos por arames.



Planta baixa
escala: 1/50



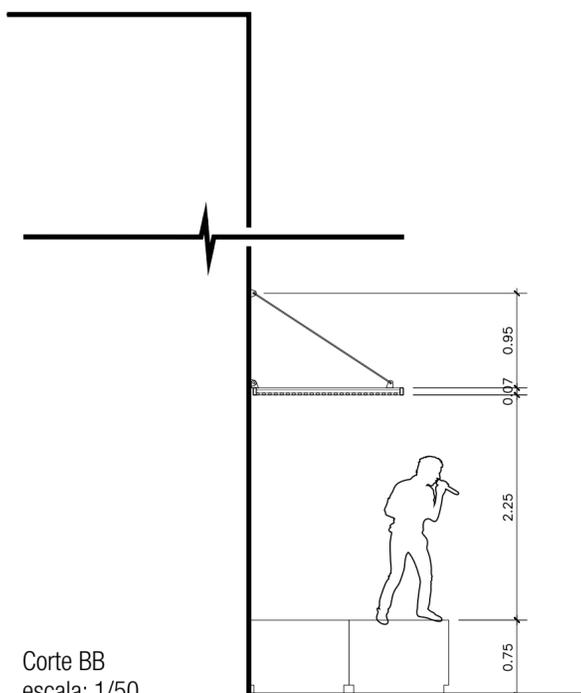
Vista 01
escala: 1/50



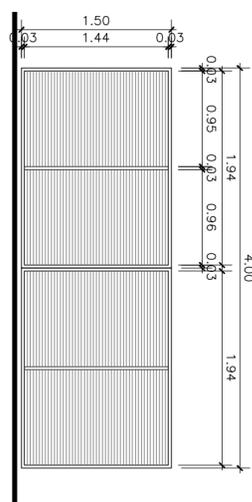
Corte AA
escala: 1/50

A estrutura do pergolado suspenso por cabos de aço é feita com **material metálico** e coberto com **vigas em madeira** igualmente espaçadas.

O **palco** é feito em **madeira, modulados 1x1m**. Por serem **móveis**, podem ser usados de acordo com a necessidade dos usuários.



Corte BB
escala: 1/50



Planta-baixa
escala: 1/50

_ESPAÇO B



[a] espaço B atualmente

Problemas encontrados:

- [a] Espaço fragmentado, de difícil reconhecimento e acesso
- [b] Poluição visual e barreiras físicas provocados pela má disposição dos equipamentos
- [c] Escadarias muito estreitas
- [d] Unidades habitacionais abandonadas



Espaço B (antes)
escala: 1/200

MUTABILIDADE e LIBERDADE Espaço do brincar

- [1] Implantação de novos equipamentos e brinquedos
- [2] Demolição de duas casas abandonadas para ampliação do espaço.
- [3] Remodelação topográfica: requalificação do sistema viário e nivelamento do espaço
- [4] Canteiro ajardinado e lixeiras para coleta seletiva do lixo

Piso

- É proposto em algumas áreas um piso feito de borrachado de pneu reciclado. Além de trazer mais segurança no brincar, pois ameniza o impacto de quedas, é antiderrapante e também é drenante, o que colabora com a permeabilidade solo. Em outras áreas é proposto a aplicação de piso intertravado.

Mobiliário e Instalações

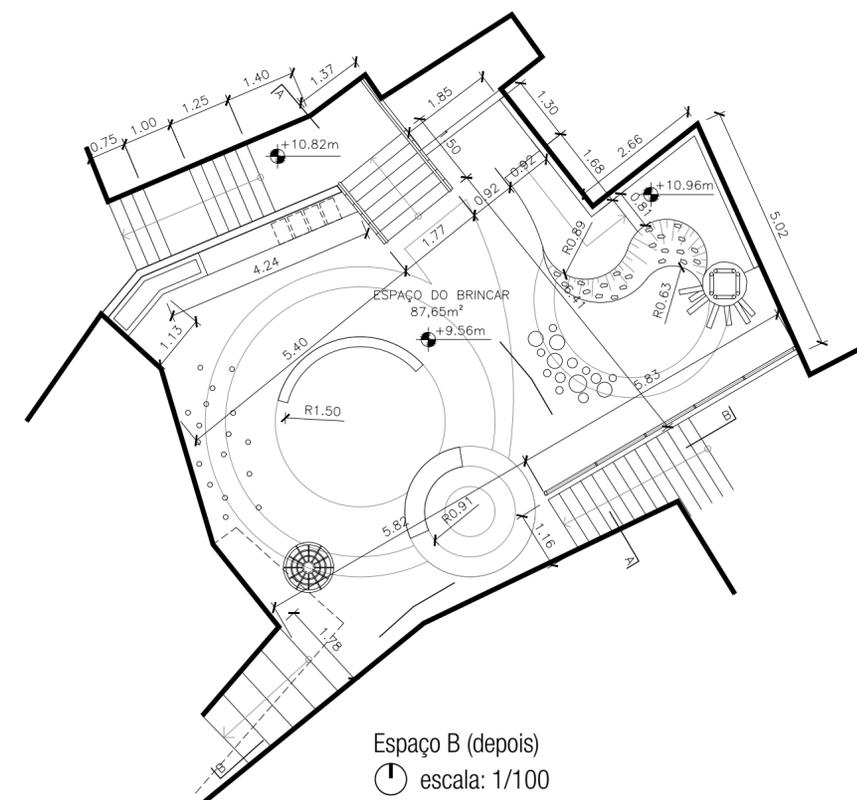
- Mobiliário infantil lúdico e interativo, isento de funções pré-estabelecidas, capaz de receber constantemente novos significados sem alterar sua forma.
- Os brinquedos são propostos a partir das ações do brincar das crianças e ordenados num alinhamento circular, criando um circuito de atividades.

Materiais

- A escolha de materiais como a madeira, o plástico, o metal, já presentes no contexto da favela, deve-se ainda pelo custo e manutenção facilitados e o seu fácil reconhecimento pelos moradores.

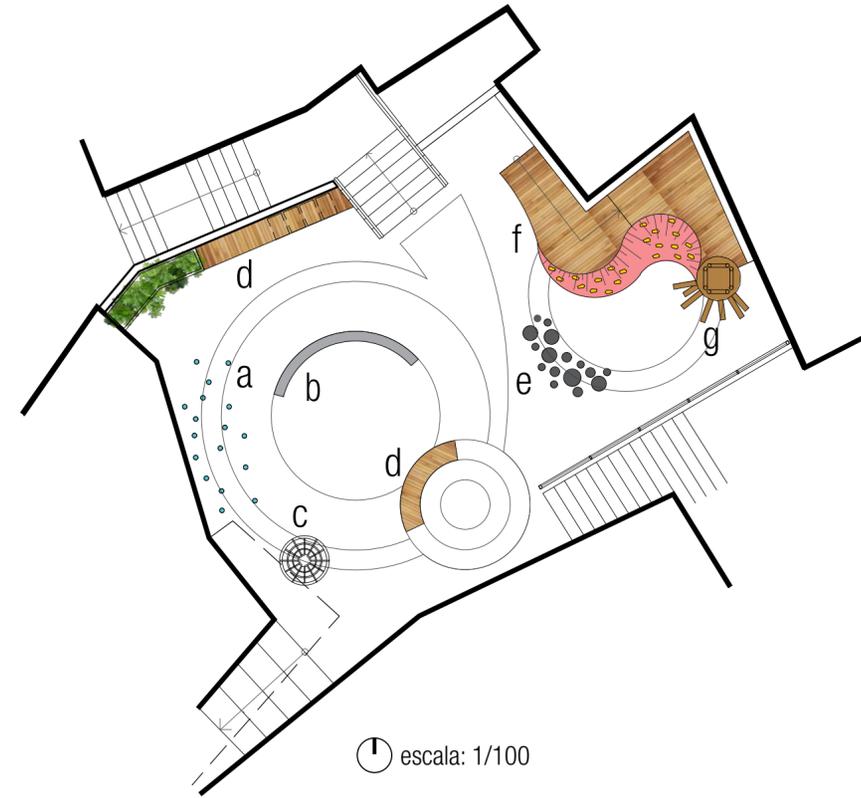
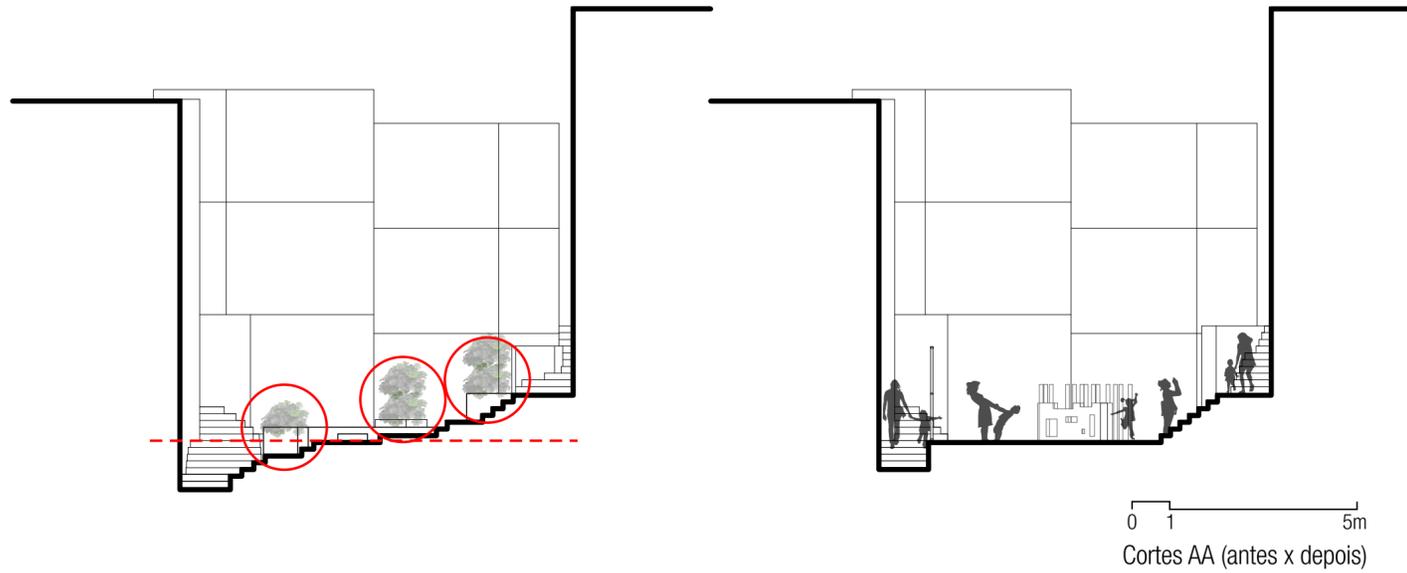
Iluminação

- Luminárias embutidas do tipo balizadoras são instaladas nas escadarias, proporcionando uma iluminação difusa e orientando o percurso.
- Ao longo dos bancos também são instaladas luminárias do tipo fita dando destaque ao mobiliário.
- Os brinquedos também recebem iluminação através de spots instalados no piso.



Espaço B (depois)
escala: 1/100

_ESPAÇO B



Legenda dos brinquedos segundo as ações do brincar:

- a. atravessar
- b. atravessar/esconder
- c. girar
- d. sentar
- e. pular alternado
- f. escalar
- g. subir alto



_ESPAÇO C



espaço C atualmete



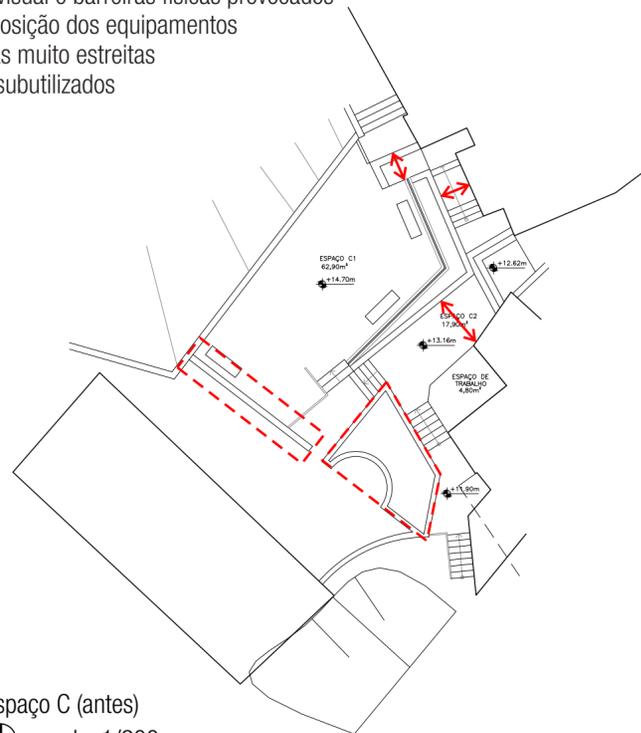
[a]



[c]

Problemas encontrados:

- [a] Espaço fragmentado, de difícil reconhecimento e acesso
- [b] Poluição visual e barreiras físicas provocados pela má disposição dos equipamentos
- [c] Escadarias muito estreitas
- [d] Espaços subutilizados



Espaço C (antes)
escala: 1/200

Piso

- Pisos drenantes auxiliam na drenagem superficial. Em alguns trechos, em faixas radiais, utiliza-se piso de concreto.

Mobiliário e Instalações

- A estrutura da estante cultural se desenvolve a partir do centro do espaço. E a partir dela, outros equipamentos de armazenamento de materiais, expositores e coleta seletiva são dispostos.
- Reforma do espaço de trabalho existente, que atualmente apóia o "Projeto Brincando como Criança"

Materiais

- A escolha de materiais como a madeira, o plástico, o metal, já presentes no contexto da favela, deve-se ainda pelo custo e manutenção facilitados e o seu fácil reconhecimento pelos moradores.

Iluminação

- Luminárias embutidas do tipo balizadoras são instaladas nas escadarias, proporcionando uma iluminação difusa e orientando o percurso.
- Ao longo dos bancos e expositores também são instaladas luminárias do tipo fita dando destaque ao mobiliário.
- A estante cultural recebe iluminação em todo seu perímetro com spots de LED pontuais e em fita no piso.



FLEXIBILIDADE e LEVEZA Espaço de leitura

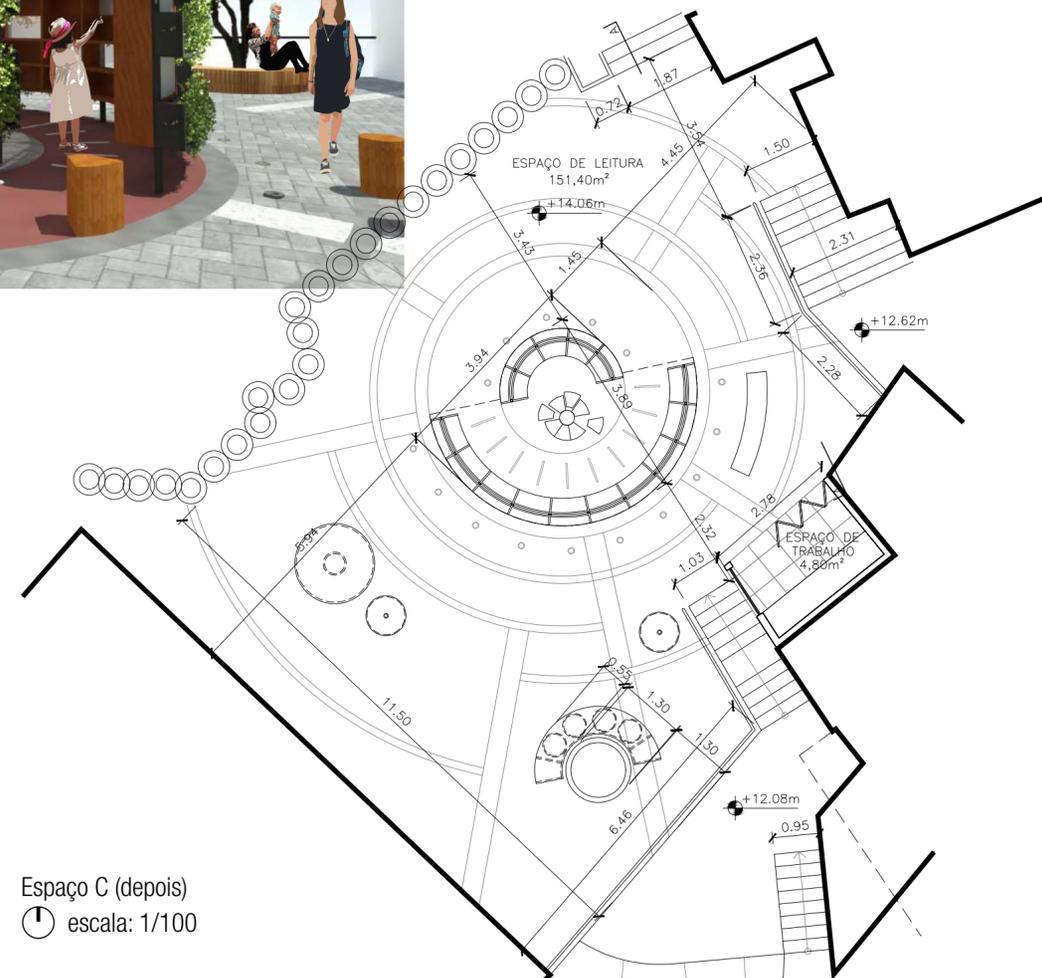
[1] Remodelação topográfica: requalificação do sistema viário e nivelamento do espaço

[2] Demolição de muro para ampliação do espaço

[3] Estante cultural

[4] Mobiliário para armazenamento de materiais de apoio ao projeto "Brincando como Criança"

[5] Lixeiras para coleta seletiva do lixo



Espaço C (depois)
escala: 1/100

_A ESTANTE CULTURAL

A estante cultural se desenvolve a partir de **duas estruturas semi-circulares semelhantes**, com raio de circunferência diferentes, dispostas uma em frente da outra.

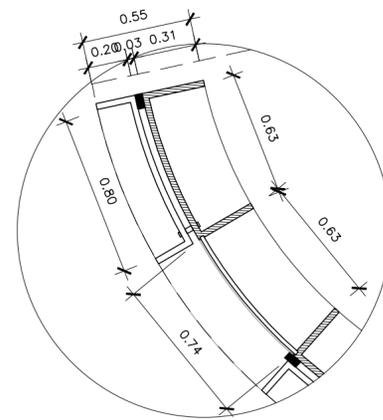
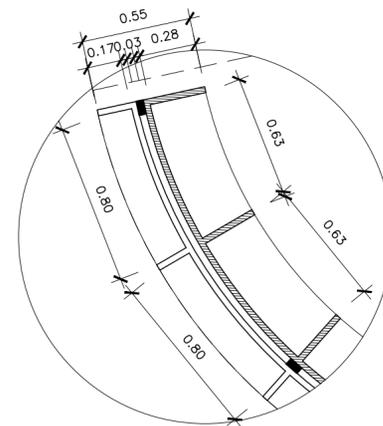
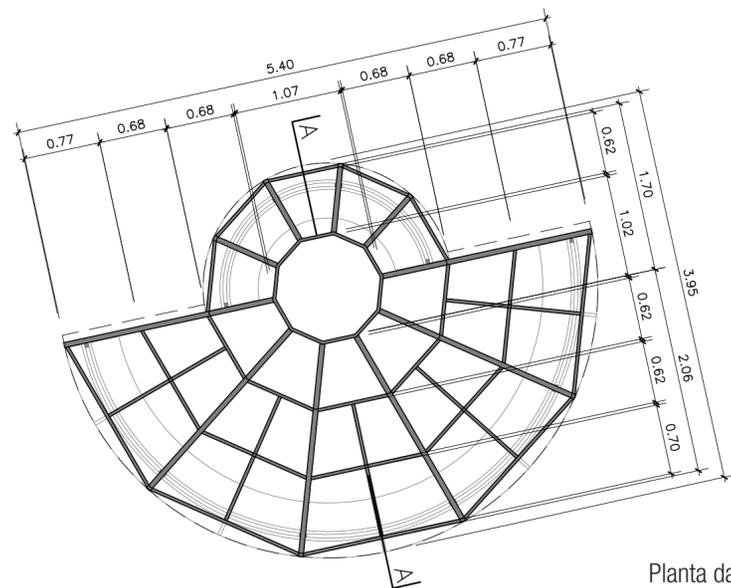
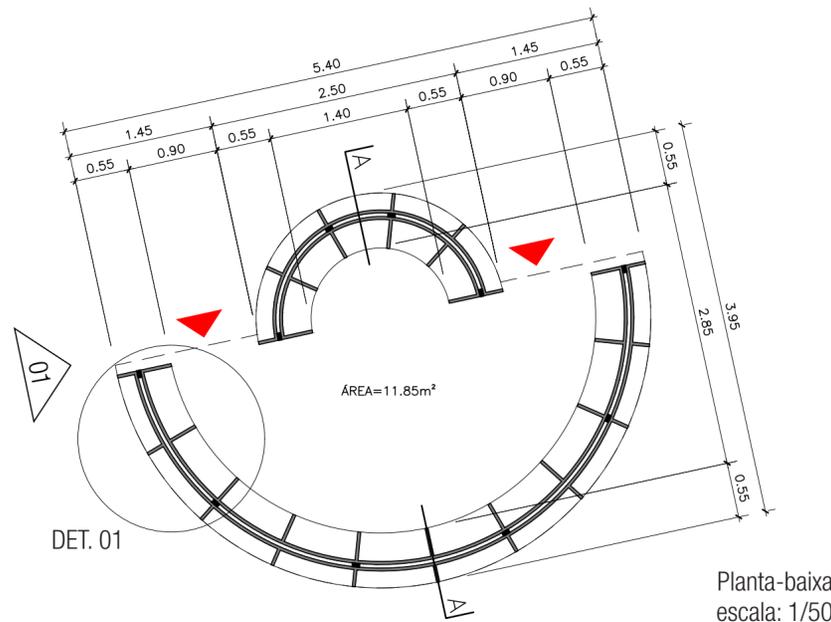
Ao longo dessa estrutura são dispostos **nichos de madeira** para o armazenamento dos livros (em seu interior) e **de plástico** para a instalação de **p parede verde** (em seu exterior).

Alguns nichos são deixados **abertos** arbitrariamente, permitindo a **passagem dos ventos e da luz** para o interior da biblioteca. Além disso, cria um **jogo de cheios e vazios, luz e sombra, dentro e fora** ao longo da fachada.

Pilaretes metálicos são dispostos entre os nichos de madeira e de plástico fazendo sua **fixação** e estruturando a estante.

A base e o topo da estrutura são mantidos **abertos**, permitindo a ventilação. No topo, pequenas janelas pivotantes são dispostas em todo o perímetro da estante.

O telhado que cobre a estante é feito com peças de madeira e fechada com chapas compactas de policarbonato translúcida, usando uma inclinação mínima de 5%.



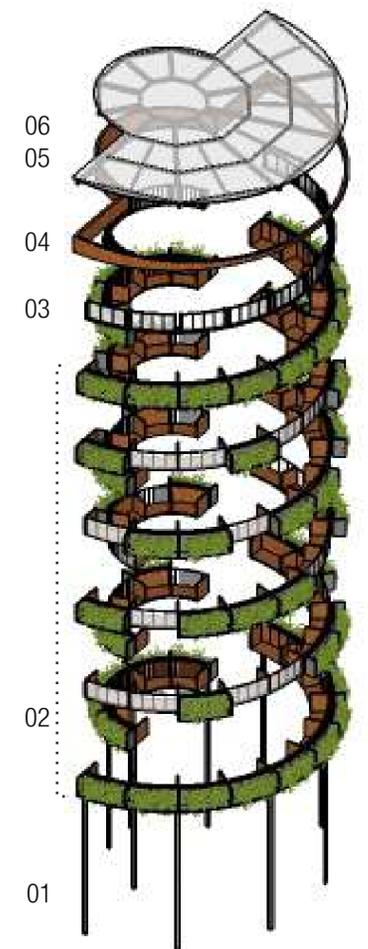
Iluminação

No interior da estante a iluminação se dá através de spots dispostos ao longo de um trilho fixado na estrutura. A luz chega pontualmente em cada nicho de livros.

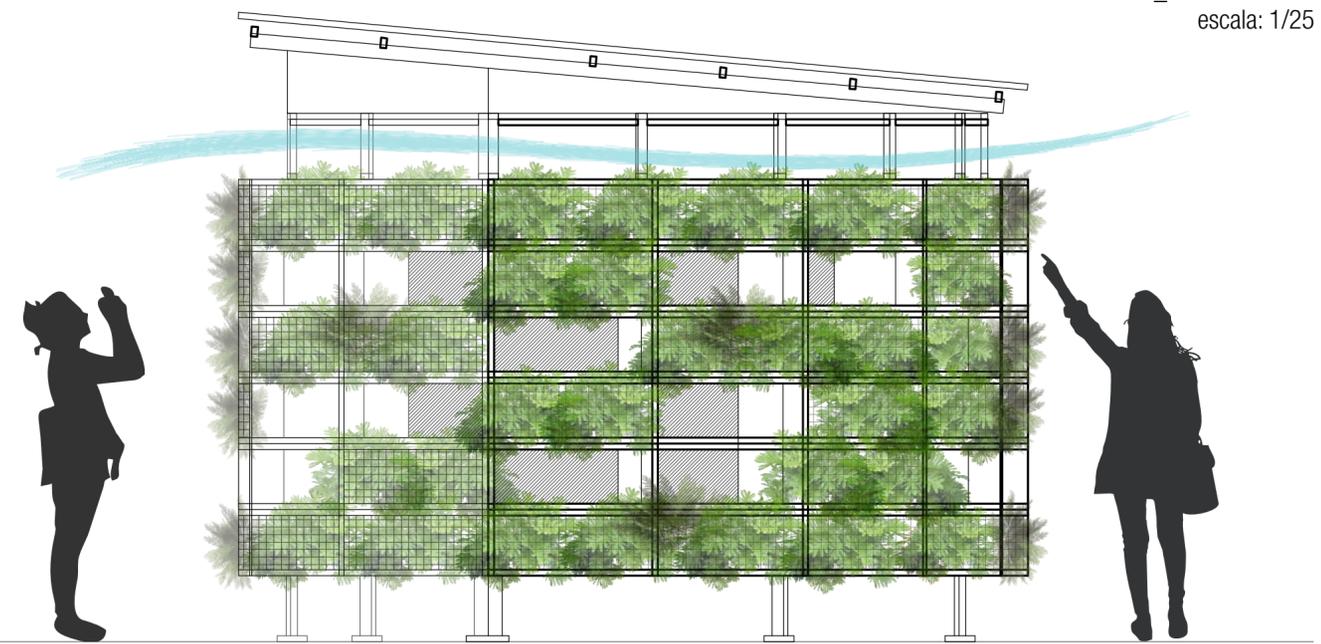
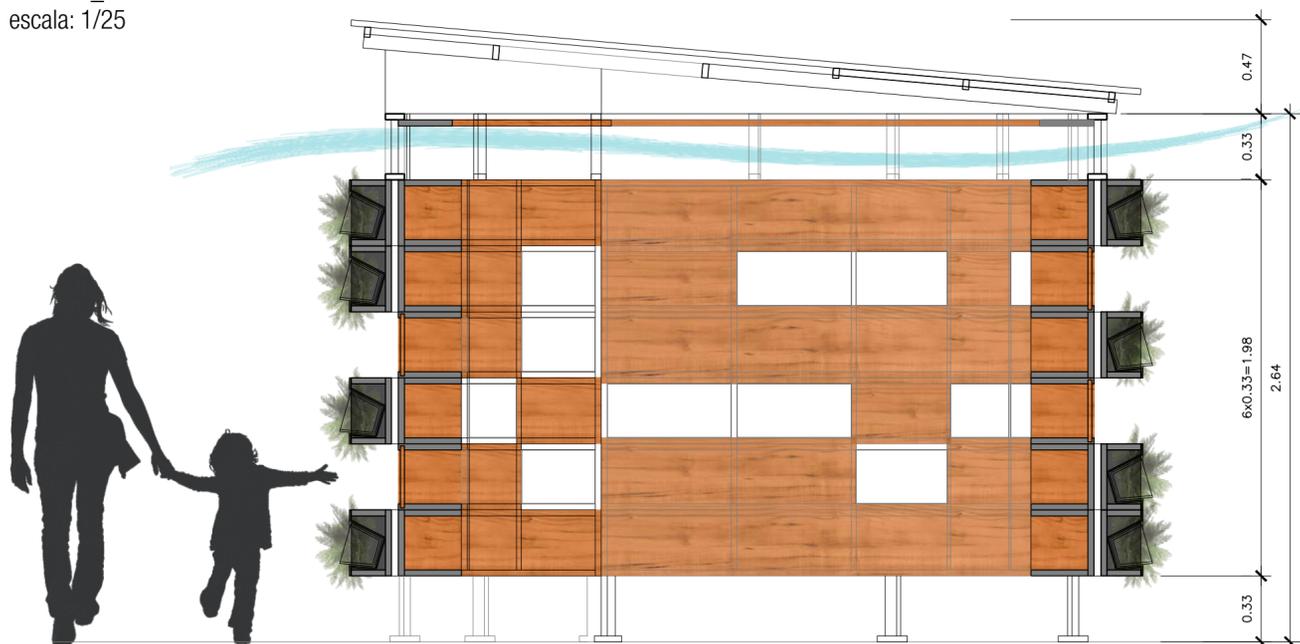
No piso também são colocados fitas de LED, criando um caminho.

Esquema de montagem

- 01. Pilaretes estruturais
- 02. Nichos 1 ao 6 (interno + externo)
- 03. Janelas pivotantes
- 04. Fechamento em madeira
- 05. Estrutura do telhado
- 06. Cobertura com placas de policarbonato translúcido



Corte AA_Estante Cultural
escala: 1/25



_ESPAÇO D



espaço D atualmente



[a]



[b]



Problemas encontrados:

[a] A solução de contenção de terra usada para o tratamento da superfície topográfica existente foi pouco aproveitada paisagisticamente. Transformando-a num local subutilizado.

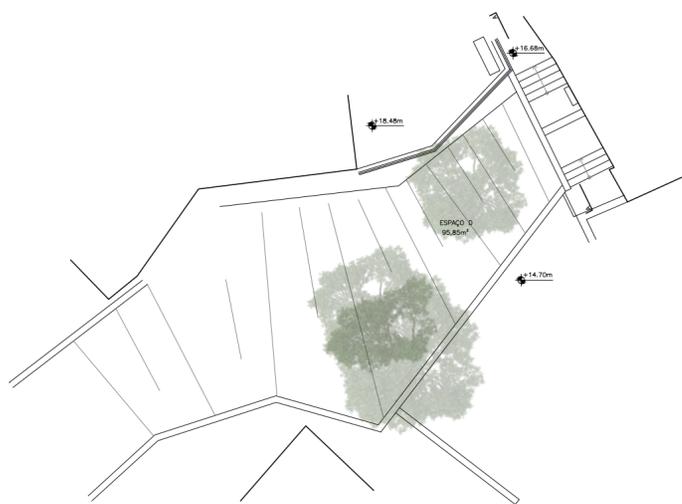
ECOLÓGICO Espaço de apoio à educação ambiental

- [1] Contenção de terra a partir do uso de pneus.
- [2] Plantio de espécies vegetais
- [3] Área de pneus como arquibancada
- [4] Áreas de circulação com piso permeável, assento e escadas.
- [5] Remodelação topográfica: requalificação do sistema viário, canteiros ajardinados ao longo das escadas auxiliam na drenagem superficial.

Piso
- Pisos drenantes auxiliam na drenagem superficial. São utilizadas placas de concreto poroso e concregrama.

Materiais
- O uso de pneus para a contenção de terra é uma técnica rápida, simples, barata e minimiza o impacto ambiental do descarte indevido do material no meio ambiente.

Iluminação
- Luminárias embutidas do tipo balizadoras são instaladas nas escadarias, proporcionando uma iluminação difusa e orientando o percurso.
- Luminárias de piso também são instaladas ao longo do percurso transitável.

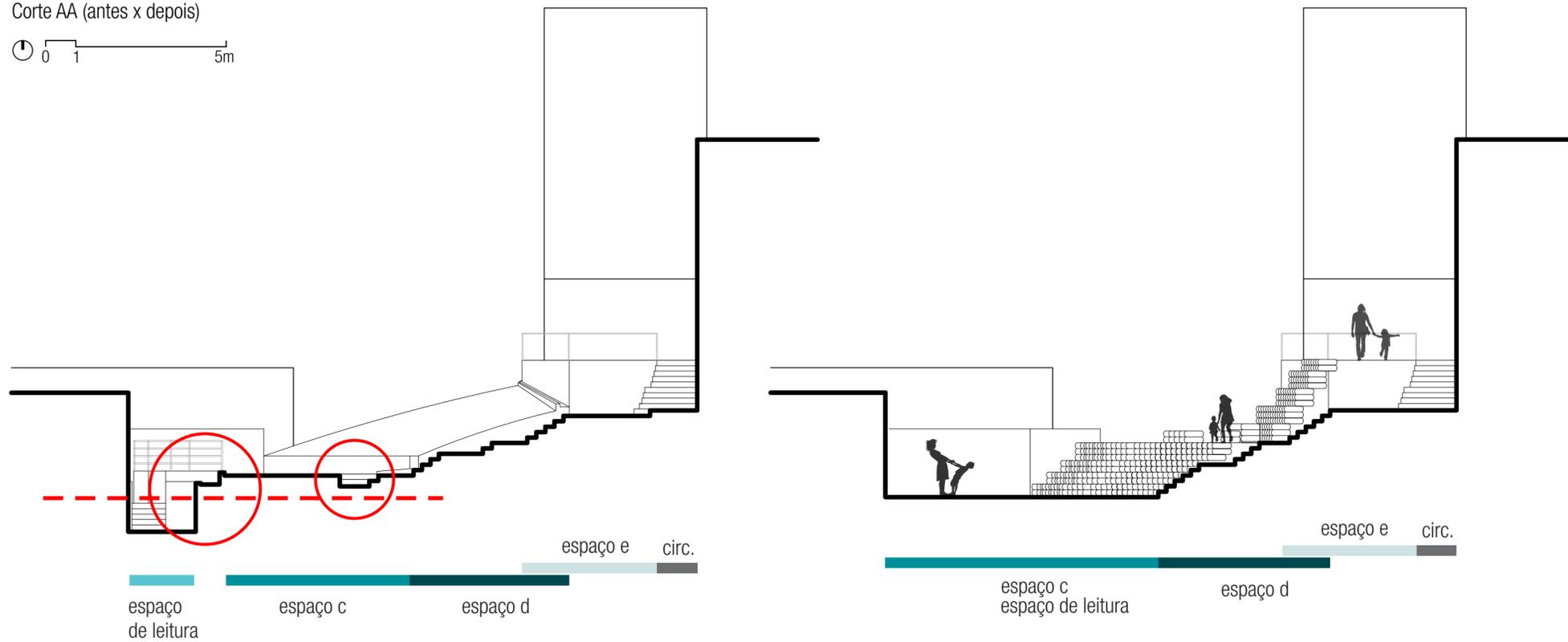


Espaço D (antes)
escala: 1/200

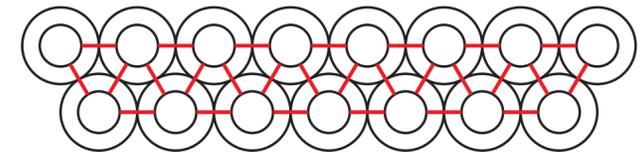


Espaço D (depois)
escala: 1/100

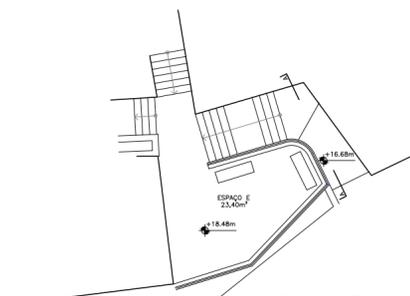
Corte AA (antes x depois)



Para a construção da contenção, os pneus são amarrados uns aos outros com cordas ou com arames revestidos de material plástico para garantir a durabilidade e evitar a corrosão do arame e preenchidos com solo compactado. O posicionamento das sucessivas camadas horizontais de pneus deve ser descasado, de forma a minimizar os espaços vazios entre pneus. A técnica não exige mão de obra especializada nem grandes maquinários.



_ESPAÇO E



Espaço E (antes)
escala: 1/200

CONTEMPLAÇÃO Mirante

- [1] Mobiliário flexível para sentar, deitar, etc.
- [2] Canteiros ajardinados
- [3] Instalação de guarda-corpo e lixeiras para coleta seletiva do lixo

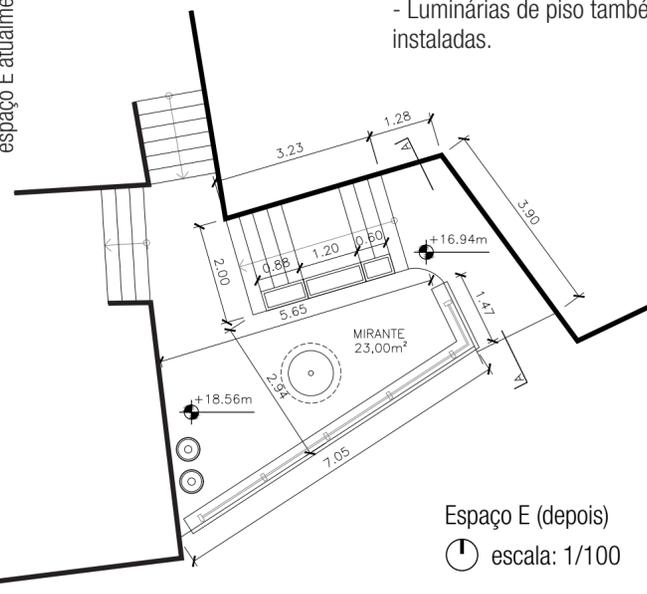
Piso

- Pisos drenantes auxiliam na drenagem superficial. Para o espaço é proposto um piso de madeira, tipo deck.

Iluminação

- Luminárias embutidas do tipo balizadoras são instaladas nas escadarias, proporcionando uma iluminação difusa e orientando o percurso.
- Luminárias de piso também são instaladas.

espaço E atualmente



Espaço E (depois)
escala: 1/100



Referência de mobiliário
01. "Los Trompos"
Hector Esrawe e Ignacio Cadena
02. Lixeiras
Ignacio Ciocchin

